

PROJETO ASSISTENCIAL

HOSPITAL REGIONAL BIRIGUI

**DRS II Araçatuba
RRAS 12**

Abril/2024

Índice

I - Apresentação

II - Características Demográficas e Geográficas

III - Perfil de Morbimortalidade

IV – Estrutura - Capacidade Instalada, Equipamentos e Assistência

V – Justificativa - Análises de Necessidades

VI – Perfil Assistencial e Estrutura Física

I - APRESENTAÇÃO

O processo de implantação do SUS no Estado de São Paulo trouxe grandes avanços, incluindo a extensão de acesso da população aos serviços de saúde, tanto na atenção primária como na atenção de maior complexidade. Porém, é de reconhecimento que atualmente ainda existem necessidades a serem atendidas no SUS/SP, de forma a garantir equidade de acesso aos serviços e ações de saúde a toda a população, com rapidez e resolubilidade.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu, no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada, com intuito de ampliar as ofertas cirúrgicas, como um de seus eixos prioritários. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços de média complexidade ambulatoriais e de internação, para toda população do Estado.

No Estado de São Paulo foram constituídas as Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) em acordo, com a Portaria GM/MS nº 4.279/10, caracterizadas pela formação de relações horizontais organizadas, sistematizadas e reguladas entre a APS e os demais pontos de atenção do sistema de saúde, com objetivo de garantir a universalidade, equidade e a integralidade da assistência à população. Diante disso, o Departamento Regional de Saúde - DRS XV de São José do Rio Preto em conjunto com o DRS II de Araçatuba integram a RRAS 12, que é composta por 142 (cento e quarenta e dois) municípios, e se divide em 10 (dez) Regiões de Saúde, com população total de 2.360.640 habitantes (SEADE 2.023), distribuídos em dez regiões de Saúde., demonstrado no Mapa 1.

Mapa 1. RRAS Araçatuba/São José do Rio Preto

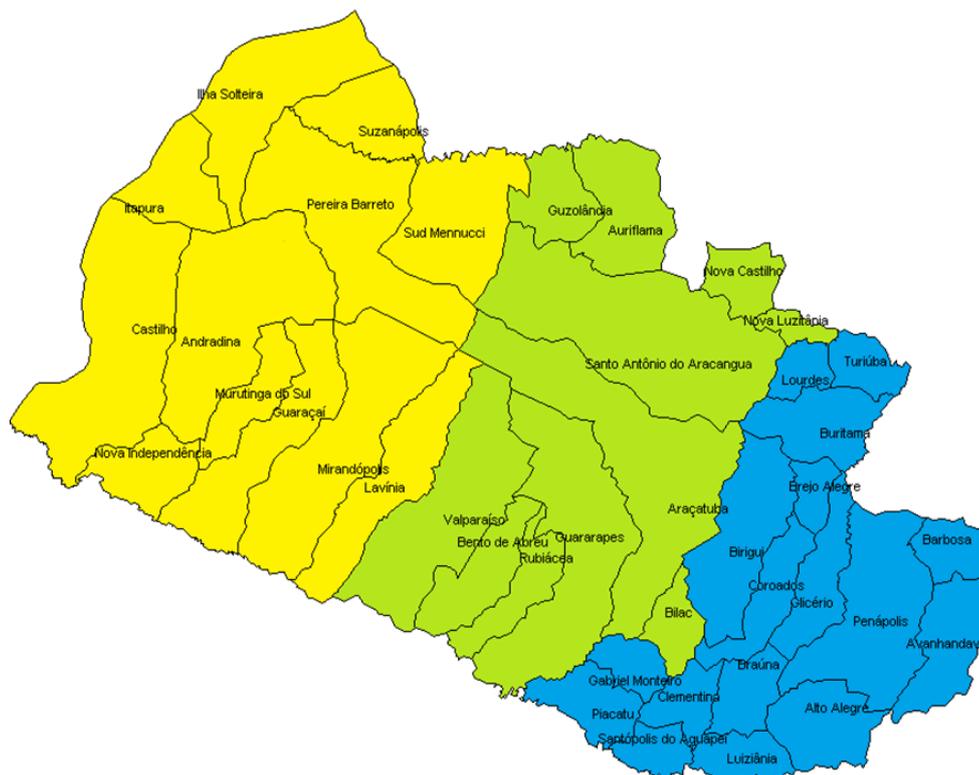


Fonte: Mapa de Saúde, DRS II - Araçatuba.

A rede assistencial de saúde é composta por diferentes níveis de atenção, que atuam de forma integrada para garantir o acesso universal, equitativo e de qualidade aos serviços de saúde. Os níveis de atenção à saúde são divididos em três principais categorias: primária (porta de entrada para o sistema de saúde), secundária e terciária.

Assim, o DRS II - Araçatuba é composto por 40 municípios divididos em 03 (três) Regiões de Saúde: Central do DRS II, Lagos do DRS II e Consórcios do DRS II, com população de 772.485 habitantes (SEADE 2023), conforme demonstra o Mapa 2.

Mapa 2. Região de abrangência do DRS II – Araçatuba: 40 municípios divididos em Lagos (amarelo) Central (verde) e Consórcio (azul)



Fonte: Mapa de Saúde, DRS II - Araçatuba.

II - CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, SOCIODEMOGRÁFICA E POPULACIONAL

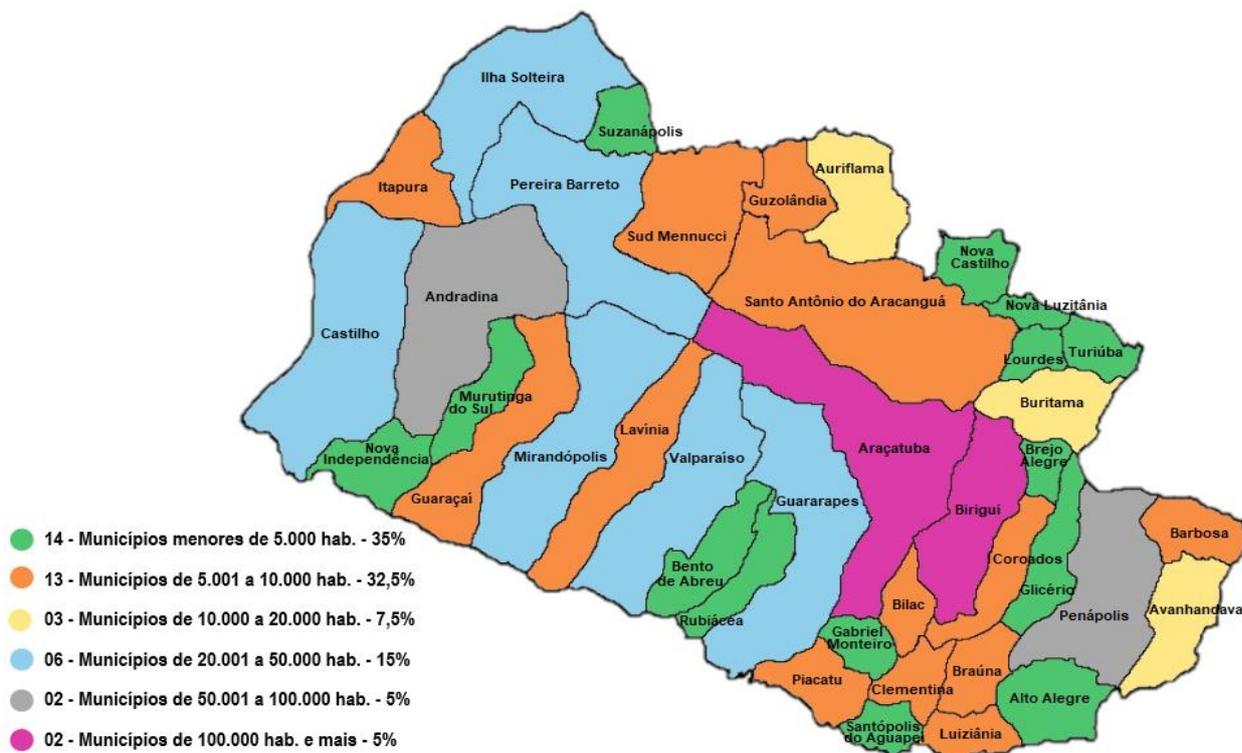
A Secretaria do Estado de São Paulo, em 2006, criou os Departamentos Regionais de Saúde (DRS), através do Decreto DOE nº 51.433, de 28 de dezembro de 2006. Por meio deste Decreto o Estado foi dividido em 17 Departamentos de Saúde. O DRS II Araçatuba é uma das regionais de saúde menos populosas e com poucos equipamentos públicos de saúde. Nesta Região a densidade demográfica é de 43,0% (SEADE 2023); Taxa de Urbanização de 93,5% (SEADE 2022). Localiza-se no noroeste do Estado de São Paulo.

Vale ressaltar que, o DRS II - Araçatuba é tradicionalmente apoiado na agropecuária e investe, sobretudo, no impulso econômico da Hidrovia Tietê-Paraná. Em termos industriais, além do processamento de produtos agropecuários, merece também destaque a fabricação de calçados no município de Birigui. Além disso, a região é importante no que diz respeito à geração de energia hidrelétrica: suas três usinas – Jupiá, Três Irmãos e Ilha Solteira (esta última, a maior de São Paulo) – respondem por 47% da energia produzida no Estado. Além da produção de energia, a hidrovia ainda constitui um importante atrativo turístico para a região. Para além disso, a geolocalização da Região Lagos influencia na carteira de especialidades disponíveis, pois existe dificuldade de algumas subespecialidades da medicina, o que acarreta custo mais alto para contratação. Estas lacunas assistenciais acabam sendo supridas em localidades mais distantes ou a abertura de equipamentos para contemplar as necessidades de saúde da microrregião.

O Mapa 3 demonstra a divisão municipal relacionada ao porte populacional no DRS II - Araçatuba; através dele pode-se observar que existe uma predominância dos municípios menores de 10.000 habitantes (total de 67,5%), enquanto os municípios de maior porte populacional ocupam o percentual de somente 10% de toda a região.

O cenário observado demonstra o domínio do perfil populacional de municípios de pequeno porte (com população de até 10.000 habitantes); atualmente, estes representam grande maioria dos municípios; posto isso, observa-se o retrato de dependência na assistência em saúde existente na região, que conseqüentemente exige o deslocamento da população SUS dependente para municípios de maior porte ou Regiões de Saúde que concentram os serviços de maior complexidade, objetivando a busca por atendimento adequado às necessidades e condição de saúde do usuário SUS.

Mapa 3. Municípios por porte populacional do DRS II - Araçatuba, 2023



Fonte: Construção própria com dados SEADE, 2023.

Quadro 1. Distribuição de municípios por porte populacional do DRS2

Ano Base: 2023	Municípios com menos de 10.000 hab.	Municípios de 10 a 49.000 hab.	Municípios de 50 a 99.000 hab.	Municípios de 100 a 499.000 hab.	Municípios com mais de 500.000 hab.	Total
DRS II Araçatuba	27	09	02	02	0	40
Central	07	03	0	01	0	11

Lagos	07	04	01	0	0	12
Consórcios	13	02	01	01	0	17

Fonte: Tabnet/Datasus – SEADE, 2023.

Com relação a distribuição populacional do DRS II Araçatuba, de acordo com as Estimativas Fundação SEADE no ano de 2023, é perceptível uma maior concentração populacional na Região Central (296.039 habitantes), seguido pela Região Consórcios (277.008 habitantes), e então a Região Lagos (199.438 habitantes). Considerando faixa etária, percebe-se na região sobressai-se a população adulto-jovem, com idade entre 25 a 39 anos, sendo 185.168 habitantes, conforme descreve o Quadro 2.

Quadro 2. População residente por DRS/Reg. Saúde segundo faixa etária (pirâmide), 2023

Faixa Etária Pirâmide	Central do DRS II	Lagos do DRS II	Consórcio do DRS II	Total
Menor 4 anos	15.276	10.590	14.880	40.746
5 a 9 anos	16.316	11.134	15.384	42.834
10 a 14 anos	16.619	11.152	15.653	43.424
15 a 19 anos	16.665	11.161	16.327	44.153
20 a 24 anos	18.879	13.624	18.746	51.249
25 a 29 anos	22.271	16.713	21.796	60.780
30 a 34 anos	23.360	16.647	22.773	62.780
35 a 39 anos	23.795	15.158	22.655	61.608
40 a 44 anos	23.118	14.042	21.476	58.636
45 a 49 anos	21.619	13.920	19.920	55.459
50 a 54 anos	20.554	13.404	18.777	52.735
55 a 59 anos	19.711	12.805	17.426	49.942
60 a 64 anos	17.633	11.429	15.430	44.492
65 a 69 anos	14.309	9.404	12.634	36.347
70 a 74 anos	10.879	7.498	9.671	28.048
75 a 79 anos	7.438	5.339	6.662	19.439
80 anos e mais	7.597	5.418	6.798	19.813
Total	296.039	199.438	277.008	772.485

Fonte: Estimativas Fundação SEADE, 2023.

Com relação ao gênero, observa-se uma predominância do sexo feminino (50,5%) em relação ao sexo masculino (49,5%) na Região do DRS II Araçatuba. Além disso, é perceptível que esta predominância se estende também nas regiões de saúde, sendo estas em Central e Consórcios, além também do Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que, a Região Lagos é a única em que este cenário se inverte, sendo o sexo masculino com percentual de 50,7%, sobre o sexo feminino com percentual de 49,3% (Quadro 3).

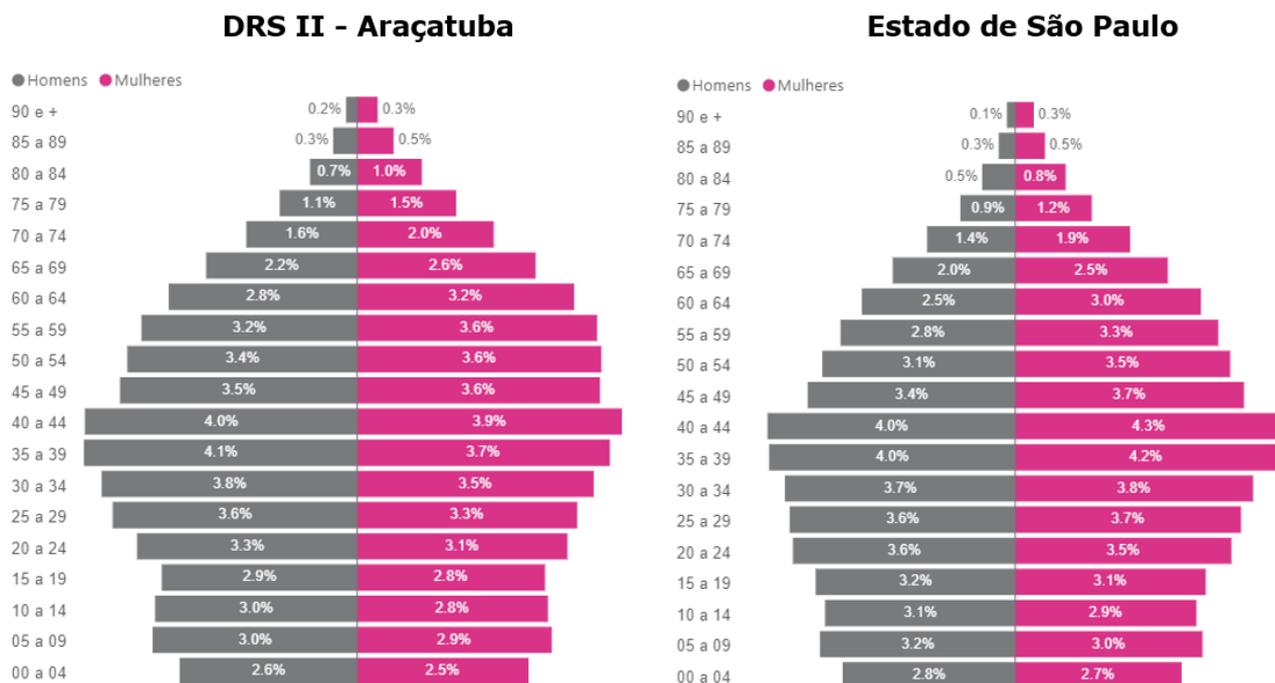
Quadro 3. População residente por DRS/Reg.Saúde segundo sexo, 2023

DRS/Reg.Saúde	Masculino	%	Feminino	%	Total
Central do DRS II	144.786	48,9%	151.253	51,1%	296.039
Lagos do DRS II	101.103	50,7%	98.335	49,3%	199.438
Consórcio do DRS II	136.709	49,4%	140.299	50,6%	277.008
Total DRS II	382.598	49,5%	389.887	50,5%	772.485
TOTAL ESP	22.096.531	48,7%	23.308.369	51,3%	45.404.900

Fonte: Estimativas Fundação SEADE, 2023.

A partir das Pirâmides Populacionais da Região do DRS de Araçatuba e do Estado de São Paulo, é possível observar que ambas possuem muita semelhança entre si, visto que é possível confirmar a maior concentração populacional nas faixas etárias produtivas e de fertilidade de ambos os sexos, sendo estas de 30 a 49 anos, conforme demonstrado na Figuras 1, abaixo.

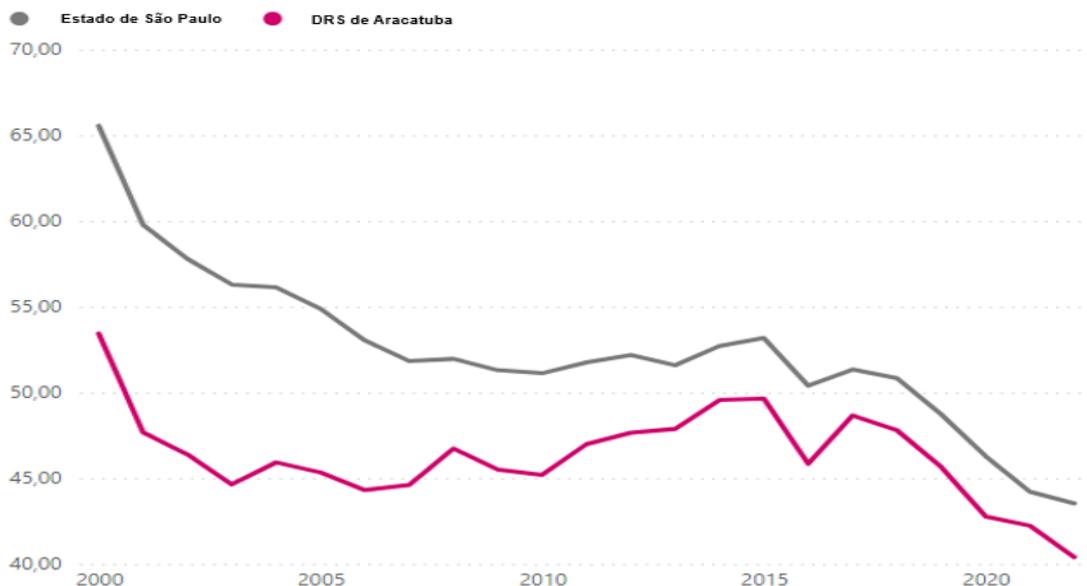
Figura 1. Comparação da Pirâmide Populacional por sexo no DRS II - Araçatuba e Estado de São Paulo - Projeção SEADE, 2023



Fonte: Projeções SEADE, 2023.

Por força do fenômeno do desenvolvimento a pirâmide etária vem sofrendo alterações ao longo dos anos, principalmente pelo aumento de adultos ativos e idosos, sendo que as prováveis causas dessa mudança são a redução da taxa de fecundidade (principal determinante - Figura 2); a redução da taxa de mortalidade geral; o aumento da expectativa de vida ao nascer e consequente envelhecimento da populacional. Este padrão se repete tanto nas tendências regionais, quanto nas estaduais, conforme já observado. Conseqüentemente, também é evidenciado o aumento de doenças crônicas e complicações que muitas vezes são incapacitantes.

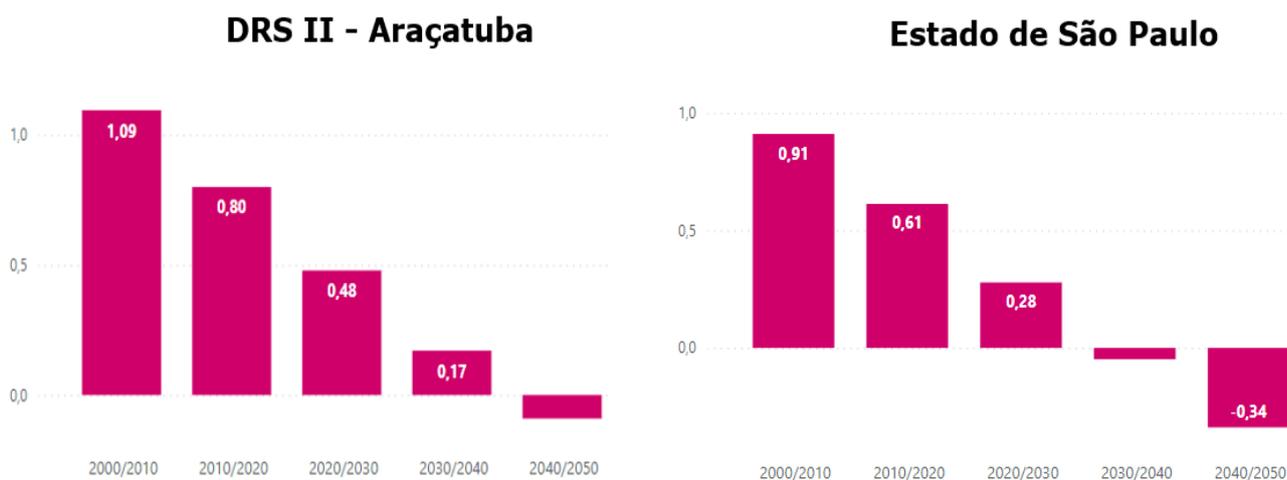
Figura 2. Comparação entre as taxas de fecundidade do Estado de São Paulo e o DRS II - Araçatuba, 2022



Fonte: Projeções SEADE, 2023.

Abaixo (Figura 3), é possível comparar as estimativas para a taxa anual de crescimento populacional do Estado de São Paulo e o DRS de Araçatuba:

Figura 3. Comparação entre as taxas anual de crescimento populacional do Estado de São Paulo e o DRS 2 Araçatuba, ano de 2022



Fonte: Projeções SEADE, 2023.

No que tange ao demonstrativo de população SUS dependente, o Quadro 4 expõe as estimativas, comparando os dados do DRS de Araçatuba, RRAS 12 e Estado de São Paulo. Posto isso, ao analisarmos o DRS II com população total de 772.485 habitantes (32,72% da população total da RRAS 12), a população SUS dependente corresponde a taxa de 75,41%.

Cabe ressaltar ainda que, a taxa de população SUS dependente do DRS Araçatuba supera significativamente as taxas gerais da RRAS 12 e do Estado de São Paulo, este fato conseqüentemente colabora para o aumento das necessidades assistenciais da região.

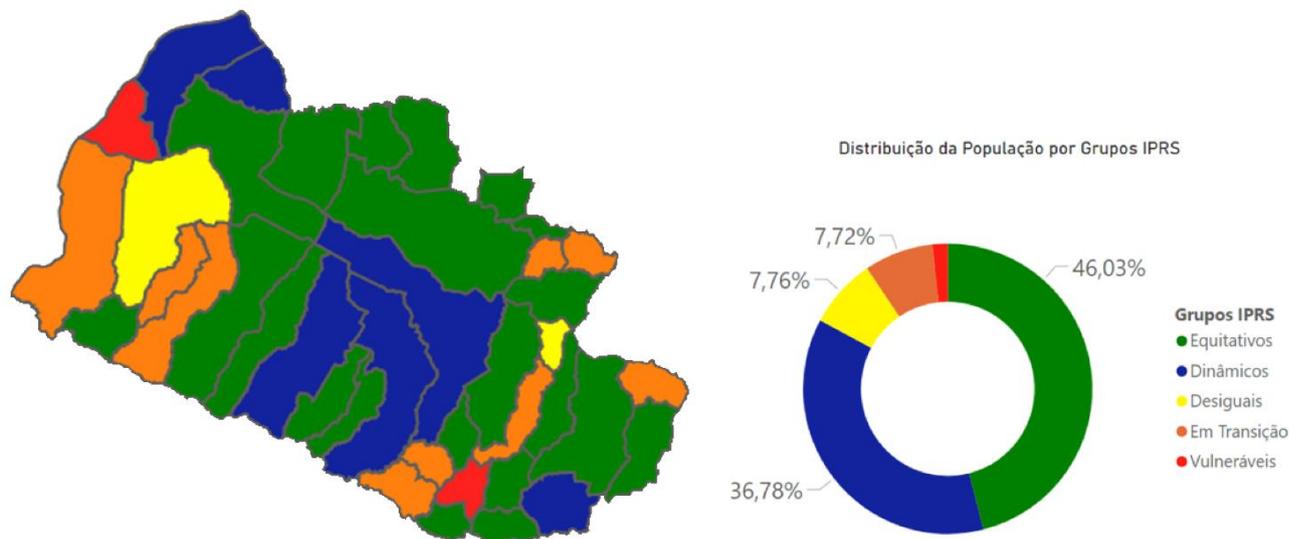
Quadro 4. Estimativa da população SUS dependente (com base na saúde suplementar), 2023

Ano Base: 2023	Benef. saúde suplementar	Pop. Exclusiva SUS	Pop. Total	Cobertura SUS %
DRS II - Araçatuba	189.947	582.538	772.485	75,41%
RRAS 12	727.990	1.632.650	2.360.640	69,16%
Estado de S. Paulo	18.155.838	27.248.778	45.404.900	60,01%

Fonte: ANS - Agência Nacional de Saúde e Estimativas - Fundação SEADE, 2023.

O Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS, 2018) é um indicador de desenvolvimento municipal baseado em renda, escolaridade e longevidade. Ao analisar os dados apresentados na Figura 4, percebe-se que na região de Araçatuba o maior percentual se apresenta no grupo equitativo (46,03%), ou seja, municípios que apresentam baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto).

Figura 4. Distribuição populacional por grupos de IPRS do DRS II - Araçatuba, 2018



Fonte: Fundação SEADE – IPRS, 2018 - Consulta em 2024.

Quadro 5. Percentual de municípios nos grupos 4 e 5, segundo Região de Saúde, DRS e RRAS - Estado de São Paulo - 2014 a 2018 - versão 2019

Percentual de Municípios Grau 4/5 por DRS/Região Saúde				
DRS/Região de Saúde	2014	2016	2018	Total %
3502 Araçatuba	37,5	25	27,5	30

Central do DRS II	27,27	18,18	0	15,15
Lagos do DRS II	50	33,33	33,33	38,89
Consórcio do DRS II	35,29	23,53	41,18	33,33
ESTADO SÃO PAULO	40	39,69	37,21	38,97

Fonte: Fundação SEADE – IPRS, 2018 - Consulta em 2024.

Comparada às demais regiões do DRS de Araçatuba, a Região Lagos é a que possui a menor densidade populacional e menor grau de urbanização, uma vez que a região tem maior extensão territorial. Em contrapartida, a região de maior densidade populacional é a Região dos Consórcios e a região com maior grau de urbanização é a Região Central (Quadro 6).

Quadro 6. Comparativo População, Área, Densidade Populacional e Grau de Urbanização DRS Araçatuba, RRAS 12 e Estado de São Paulo, 2023

Ano Base: 2023	População	Área (Km ²)	Densidade Populacional (Hab./Km ²)	Grau de Urbanização
DRS II - Araçatuba	772.485	17.745	43,5	93,4%
Central do DRS II	296.039	5.945	49,7	96,2%
Lagos do DRS II	199.438	7.462	26,7	87,1%
Consórcios do DRS II	277.008	4.338	63,8	94,8%
RRAS 12	2.360.640	44.518	53,0	93,0%
Estado de S. Paulo	45.404.900	248.219 Km ²	182,9	96,7%

Fonte: Instituto Geográfico e Cartográfico - IGC; IBGE; Fundação Seade.

A) Características peculiares da região (Unidades Prisionais, População Indígena; População Trabalhadora Flutuante)

Outras duas características peculiares e importantes para a região de abrangência do DRS II - Araçatuba, é a presença de Unidades Prisionais e Tribos Indígenas. Ao todo, a região abrange 13 (treze) unidades prisionais que mantém a população privada de liberdade, incluindo: 08 (oito) penitenciárias; 01 (um) Centro de Progressão Penitenciária (CPP); 02 (dois) Centro de Detenção Provisória (CDP); 02 (dois) Centro de Ressocialização (CR); e ainda, 02 (duas) Unidades Fundação CASA. Dessa forma, esta população é estimada em 13.846 pessoas em regime fechado e 1.715 pessoas em regime semiaberto, isto justifica a originalidade de uma população flutuante; ou seja, familiares que acabam utilizando os serviços de saúde mesmo que sem permanência/residência fixa, tornando-se de difícil estimativa, no Quadro 7 é possível ver a distribuição das Unidades por Região de Saúde/CIR.

Quadro 7. Unidades Prisionais por regiões de saúde do DRS II - Araçatuba comparado com a RRAS 12, atualização

DRS II	Município	Unidade Prisional	População Prisional	Capacidade da Unidade Prisional	População Município Sede	% população prisional x população município sede		
CIR CENTRAL	Araçatuba	Centro de Ressocialização - CR de Araçatuba	203	214	191832	0,15%		
		CASA Araçá - Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente Araçá	59	80				
		CASA Araçatuba - Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente Araçatuba	29	56				
	Valparaíso	Centro de Progressão Penitenciário (CPP) de Valparaíso	1429	691	24320	9,41%		
		Penitenciária de Valparaíso	860	873				
CIR LAGOS	Andradina	Penitenciária "ASP. Anísio Aparecido de Oliveira" de Andradina	2102	1297	56153	65,76%		
	Lavínia	Penitenciária I "Vereador Frederico Geometti" de Lavínia	1475	844	8425			
		Penitenciária II "Luis Aparecido Fernandes" de Lavínia	1501	844				
		Penitenciária III "ASP Paulo Guimarães" de Lavínia	1483	844				
		Centro de Detenção Provisória - CDP "ASP Cláudio Chaves do Nascimento" de Lavínia	1081	847				
	Mirandópolis	Penitenciária I "Nestor Canoa" de Mirandópolis	2727	1760	28850		16,38%	
		Penitenciária II "ASP Lindolfo Terçariol Filho" de Mirandópolis	1999	1247				
	Nova Independência	Centro de Detenção Provisória - CDP de Nova Independência	1076	823	3864		27,85%	
	CIR CONSÓRCIOS	Avanhandava	Penitenciária "Valdic Junio Alves Primo" de Avanhandava	1186	844		12340	9,61%
		Birigui	Centro de Ressocialização - CR de Birigui	308	214		123847	0,25%
Total RRAS		13 unidades prisionais e 02 unidades centro de atendimento socioeducativo ao adolescente						

Fonte: <http://www.sap.sp.gov.br/uni-prisionais/pen.html> - pop. atualizada 18/03/2024 - acesso em 20/03/2024

Ref.: Emerson - Dir. Subst. UAISA (Unidade Atenção Integral a Saúde do Adolescente) - Fundação CASA SP - por WhatsApp em 21/03/2024

As 03 (três) regiões de saúde dos DRS Araçatuba, são destaque pela quantidade de populações vulneráveis, que possuem características e necessidades de saúde peculiares, dentre elas encontram-se: 384 (trezentos e oitenta e quatro) assentamentos/acampamentos e 02 tribos indígenas. Dentre as Regiões de Saúde com maior concentração dessas populações estão: a Região dos Consórcios, onde concentram-se 56 assentamentos no município de Birigui, e 200 assentamentos e 50 acampamentos no município de Brejo Alegre. E a Região dos Lagos, que de sua abrangência de 12 (doze) municípios, em 11 (onze) encontram-se 48 assentamentos, totalizando cerca de 4.197 famílias.

Com relação às tribos indígenas, a região conta com duas etnias, sendo elas: Terena e Kaingang, ambas localizadas na área de abrangência da aldeia Icatu, no município de Braúna; atualmente está população estima-se em 190 indígenas (dados da visita in loco realizada em Abril/2023). Possuem uma Unidade de Saúde, com a realização de tratamento oncológico no local; assistência de enfermagem (enfermeira e técnica residentes na aldeia); e visitas médicas

periódicas. Os pacientes são referenciados para UBS/Ambulatório no município de Braúna e atendimento psicossocial (CAPS AD e CAPS II) no município de Penápolis, quanto a necessidade de Atenção Hospitalar, conta como referência a Santa Casa de Penápolis.

Abaixo, a Figura 5 demonstra a localização da Reserva Indígena ICATU e as principais vias de acesso aos equipamentos de saúde disponíveis, conforme mencionado.

Figura 5. Localização da Reserva Indígena ICATU e vias de acesso aos equipamentos de saúde, em 2023



Fonte: Google Maps, adaptação - 2023.

O Quadro 8 demonstra a população indígena por município no DRS de Araçatuba, dessa forma, observa-se que a maior população se concentra no município de Araçatuba (201 indígenas), seguido pelo município de Braúna com 177 indígenas (localidade de reserva indígena). Quando avaliado a população indígena desta região segundo a localização do domicílio, tem-se que somente 17% destes habitantes moram em território indígena, enquanto 83% dos habitantes estão fora do território (Figura 6).

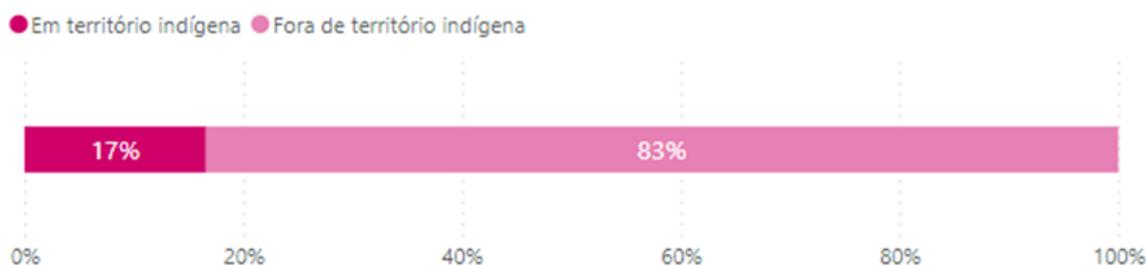
Quadro 8. População Indígena por município no DRS II - Araçatuba, 2022

Município	Indígenas (2022)	Município	Indígenas (2022)
Araçatuba	201	Santo Antônio do Aracanguá	9
Braúna	177	Bilac	7
Birigui	124	Lavínia	7
Guararapes	78	Luiziânia	7
Coroados	42	Piacatu	7
Penápolis	31	Santópolis do Aguapeí	5
Castilho	22	Valparaíso	5
Andradina	21	Auriflama	4
Buritama	20	Avanhandava	4
Ilha Solteira	18	Barbosa	2

Mirandópolis	18	Murutinga do Sul	3
Clementina	15	Turiúba	2
Pereira Barreto	14	Alto Alegre	1
Rubiácea	11	Nova Independência	1
TOTAL		856	

Fonte: Estimativas SEADE, 2022.

Figura 6. População indígena por localização do domicílio no DRS II - Araçatuba, 2022



Fonte: Estimativas SEADE, 2022.

Além das características acima apontadas, destacam-se na região de Araçatuba as Usinas de Açúcar e Álcool que, em época da safra, envolvem uma população de 27.473 pessoas. A maioria destas pessoas são migrantes de outras regiões, sendo grande parte da região do nordeste; estes vivem na maioria das vezes em situação de risco e conseqüentemente interferem nas programações locais de saúde e nos indicadores de morbimortalidade. A existência dessas indústrias representa desenvolvimento econômico, porém as atividades apresentam potencial de risco à saúde do trabalhador, devido ao trabalho e condições de suas moradias. A maior parte das Usinas (17) se localiza na Região dos Lagos que, dos seus 11 municípios, 07 têm usinas.

III - CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DA REGIÃO - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MORBIMORTALIDADE

A) Natalidade e Fecundidade

A taxa de natalidade é uma medida fundamental que reflete não apenas o crescimento populacional, mas também aspectos socioeconômicos e culturais de uma sociedade. A relação entre a taxa de natalidade e a saúde de uma região é um tema de grande relevância, pois está intrinsecamente ligada ao bem-estar das populações. Ao examinar os padrões de natalidade em uma determinada área, é possível identificar não apenas questões demográficas, mas também aspectos cruciais relacionados à saúde materna, infantil e reprodutiva. Neste contexto, o Quadro 9 apresenta o número de nascidos vivos e a taxa de natalidade de cada região de saúde, dessa forma, observa-se que a Região de Saúde com maior número nascidos vivos é a Central (2.883) e com maior taxa bruta de natalidade é a Região Consórcios (9,98%); além disso, estas duas regiões superam significativamente a taxa bruta de toda a região.

Quadro 9. Número de nascidos vivos e taxa bruta de natalidade, de acordo com a região de saúde do DRS II - Araçatuba, 2023

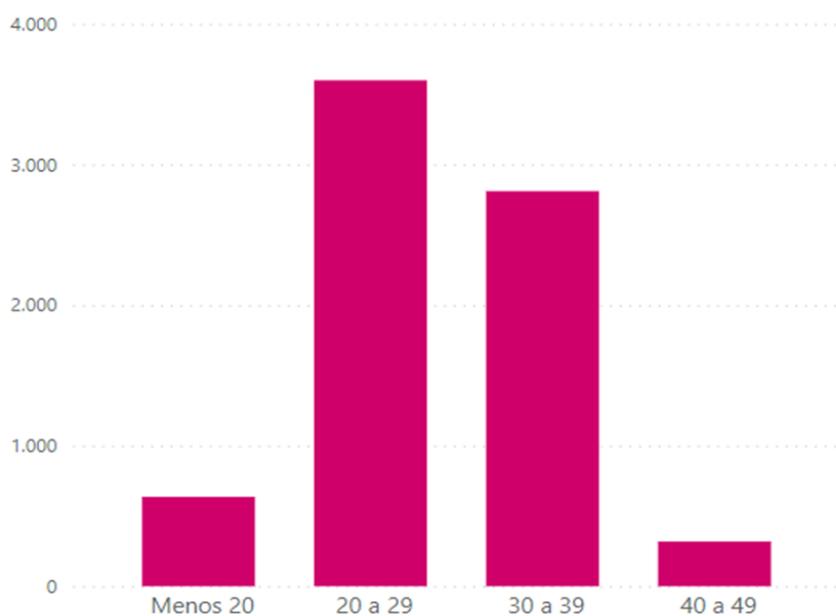
DRS/Reg. Saúde	Nascidos Vivos	População	Taxa Bruta de Natalidade
DRS II - Araçatuba	7.357	772.485	9,52%

Central do DRS II	2.883	296.039	9,74%
Lagos do DRS II	1.710	199.438	8,57%
Consórcios do DRS II	2.764	277.008	9,98%
TOTAL	7.357	772.485	9,52%

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, 2023.

A partir da Figura 7 observa-se que o maior número de nascidos vivos no DRS de Araçatuba se concentra nas faixas etárias entre 20 a 39 anos, o que corrobora com a realidade de demais localidades por se tratarem de idades reprodutivas.

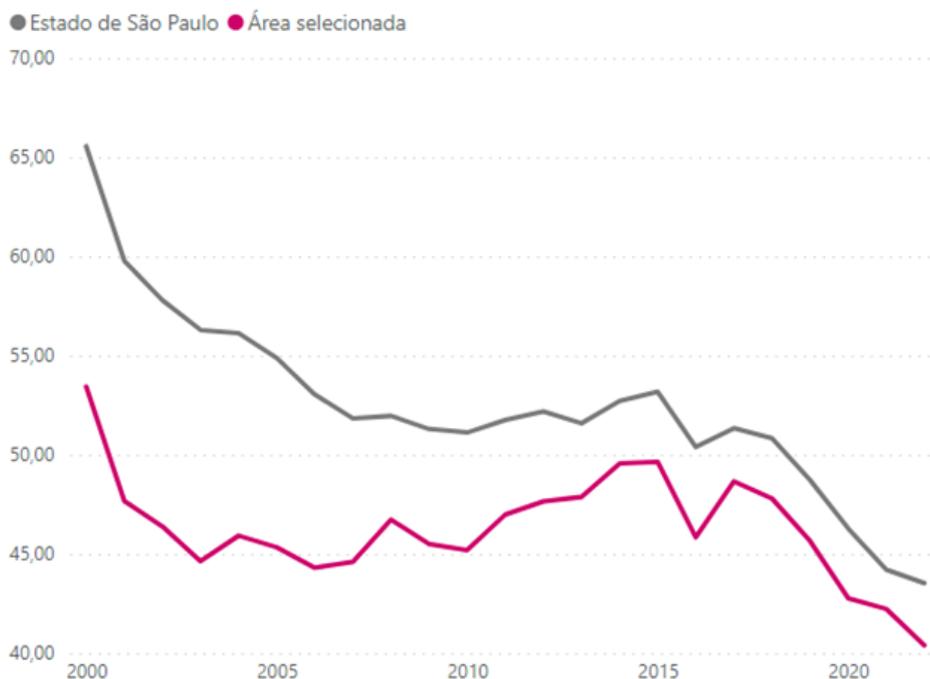
Figura 7. Número de nascidos vivos de acordo com a idade da mãe no DRS II - Araçatuba, 2023



Fonte: Estimativas SEADE, 2023.

A taxa de fecundidade total é obtida pelo somatório das taxas específicas de fecundidade para as mulheres residentes de 15 a 49 anos de idade. As taxas específicas de fecundidade expressam o número de filhos nascidos vivos, por mulher, para cada ano de idade do período reprodutivo. A partir da Figura 8 observa-se que as taxas de fecundidade no Estado de São Paulo e no DRS de Araçatuba assemelham-se entre si, sendo que demonstram uma queda significativa a partir do ano de 2018.

Figura 8. Taxas de fecundidade geral no Estado de São Paulo e no DRS II - Araçatuba, 2023



Fonte: Estimativas SEADE, 2023.

B) Morbidade e Mortalidade

A análise da mortalidade é uma importante ferramenta que possibilita o entendimento de uma sociedade; a garantia da organização de diferentes estratégias, surgem, na maioria das vezes, a partir dela. Nota-se através do Quadro 10, o número de óbitos conforme a faixa etária, posto isto no DRS de Araçatuba o maior quantitativo de mortes se concentrou na terceira idade (60 anos e mais). Quando analisados os dados referentes aos óbitos por idade e sexo (Figura 9) é perceptível que até as faixas etárias dos 79 anos existe uma predominância de mortalidade do sexo masculino em relação ao feminino, este cenário justifica-se por uma série de fatores biológicos, comportamentais e socioeconômicos, a exemplo disso, a maior exposição a violências como os homicídios e a limitação de acesso aos cuidados de saúde que podem resultar em diagnósticos tardios ou tratamentos inadequados.

Em contrapartida, a partir dos 80 anos o cenário se inverte, tornando o sexo feminino como predominante.

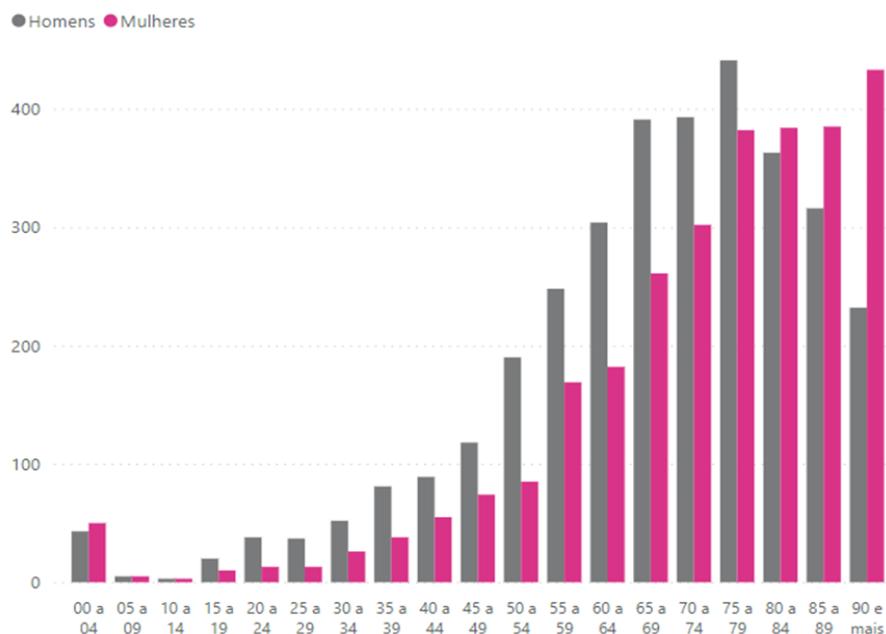
Quadro 10. Número de óbitos por DRS/Reg. Saúde de residência de acordo com a faixa etária no DRS de Araçatuba, ano 2023

Fx Etária	Central do DRS II	Lagos do DRS II	Consórcio do DRS II	TOTAL
Menor de 1 Ano	42	19	34	95
1-4 anos	9	4	5	18
5-9 anos	4	4	3	11
10-14 anos	3	3	1	7
15-19 anos	13	6	14	33
20-29 anos	46	29	42	117
30-39 anos	89	62	72	223
40-49 anos	148	90	135	373

50-59 anos	316	191	247	754
60-69 anos	511	319	415	1.245
70-79 anos	663	454	531	1.648
80 anos e mais	965	572	759	2.296
Ignorada	1	0	0	1
Total	2.810	1.753	2.258	6.821

Fonte: Sistemas de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2023.

Figura 9. Óbitos por idade e sexo no DRS II - Araçatuba, 2023



Fonte: Estimativas SEADE, 2023.

Ao analisar os dados de mortalidade conforme a CID 10 Capítulos no ano de 2023, nota-se que os números de óbitos no Estado de São Paulo e DRS de Araçatuba se assemelham quanto as maiores incidências de morte; nota-se que o maior quantitativo se concentra: primeiramente nas Doenças do Aparelho Circulatório, seguido pelas Neoplasias (Tumores), e então as Doenças do Aparelho Respiratório.

Além disso, é importante ressaltar o quantitativo de óbitos pelo Capítulo: Capítulo XX - Causas Externas de Morbidade e Mortalidade, que pode ser justificado pelo igual aumento no reaparecimento de doenças infecciosas na sociedade, bem como o aumento nas taxas de violências (suicídios, homicídios e acidentes de trânsito), como observado na região do DRS de Araçatuba.

Quadro 11. Número de óbitos por DRS/Reg. Saúde de residência de acordo com CID 10 Capítulos no DRS de Araçatuba, ano 2023

CID 10 Capítulos	Central do DRS II	Lagos do DRS II	Consórcio do DRS II	Total DRS II	Total Estado de São Paulo
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	116	102	103	321	15.433
II. Neoplasias (tumores)	509	285	334	1.128	59.183
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	24	10	12	46	1.484

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	123	109	83	315	16.005
V. Transtornos mentais e comportamentais	27	20	18	65	3.584
VI. Doenças do sistema nervoso	90	32	70	192	13.004
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	1	4	68
IX. Doenças do aparelho circulatório	604	464	498	1.566	92.205
X. Doenças do aparelho respiratório	384	290	395	1.069	41.346
XI. Doenças do aparelho digestivo	134	84	102	320	18.058
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	6	13	29	2.499
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	1	8	18	1.707
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	111	85	88	284	15.446
XV. Gravidez parto e puerpério	1	3	0	4	217
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	10	19	53	3.235
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	7	9	29	1.837
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	407	130	324	861	13.952
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	21
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	222	112	178	512	23.417
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	2	2	4	182
Não preenchido	0	0	1	1	57
TOTAL	2.810	1.753	2.258	6.821	322.946

Fonte: Sistemas de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2023.

C) Mortalidade Materno e Infantil

Compreende-se Mortalidade Infantil a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 dias e mais). Abaixo, a partir do Quadro 12, identifica-se os números absolutos de nascidos vivos e óbitos infantis, e ainda a taxa de mortalidade infantil no DRS II - Araçatuba e no Estado de São Paulo, entre os anos de 2019 a 2023.

Quadro 12. Números de nascidos vivos, óbitos infantis, e taxa de mortalidade infantil no DRS II - Araçatuba e no Estado de São Paulo, entre os anos de 2019 a 2023

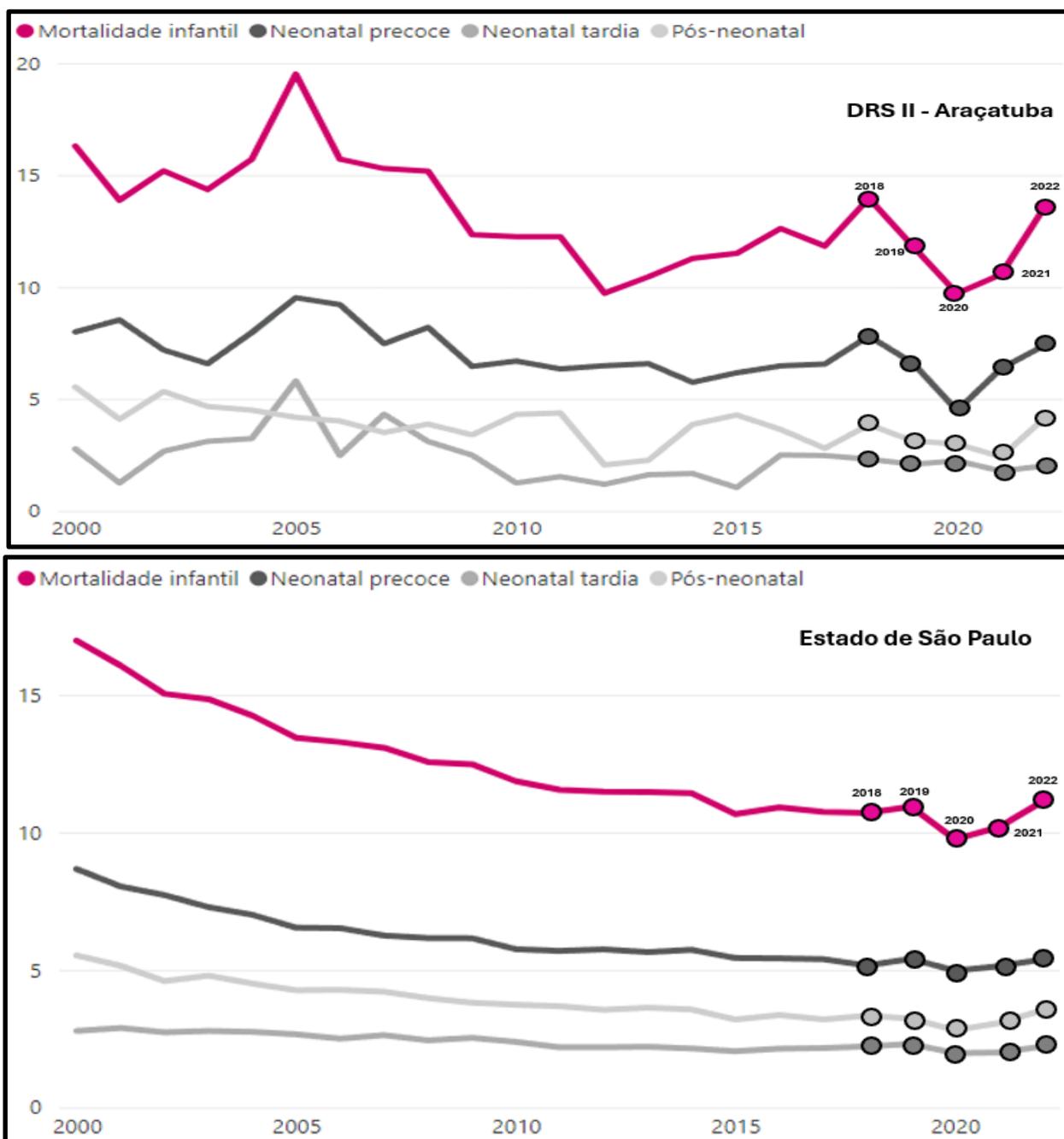
Ano	Nascidos Vivos		Óbitos Infantis		Taxa	
	DRS II	ESP	DRS II	ESP	DRS II	ESP
2019	8.684	585.003	101	6.600	11,63%	11,28%
2020	8.030	554.114	87	5.533	10,83%	9,98%
2021	7.871	526.966	91	5.543	11,56%	10,51%
2022	7.440	514.363	107	5.878	14,38%	11,42%
2023	7.357	496.250	95	5.733	12,91%	11,55%

Fonte: Sistemas de Informações sobre Mortalidade - SIM, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, 2023.

Com relação ao número de óbitos infantis, percebe-se no ESP uma diminuição constante com o passar dos anos; fato este que diverge dos dados apresentados pelo DRS II, onde é demonstrado uma curva de crescimento e regressão no decorrer dos anos, sendo que o período de maior ocorrência de óbitos infantis foi o ano de 2022 (107 óbitos). As Figuras 10 e 11 demonstram as curvas de crescimento e regressão do DRS II e do Estado de São Paulo, bem como a taxa de mortalidade infantil de acordo com as causas; conforme observado, o ano de 2022 destaca-se com relação ao número de óbitos em menores de 1 ano.

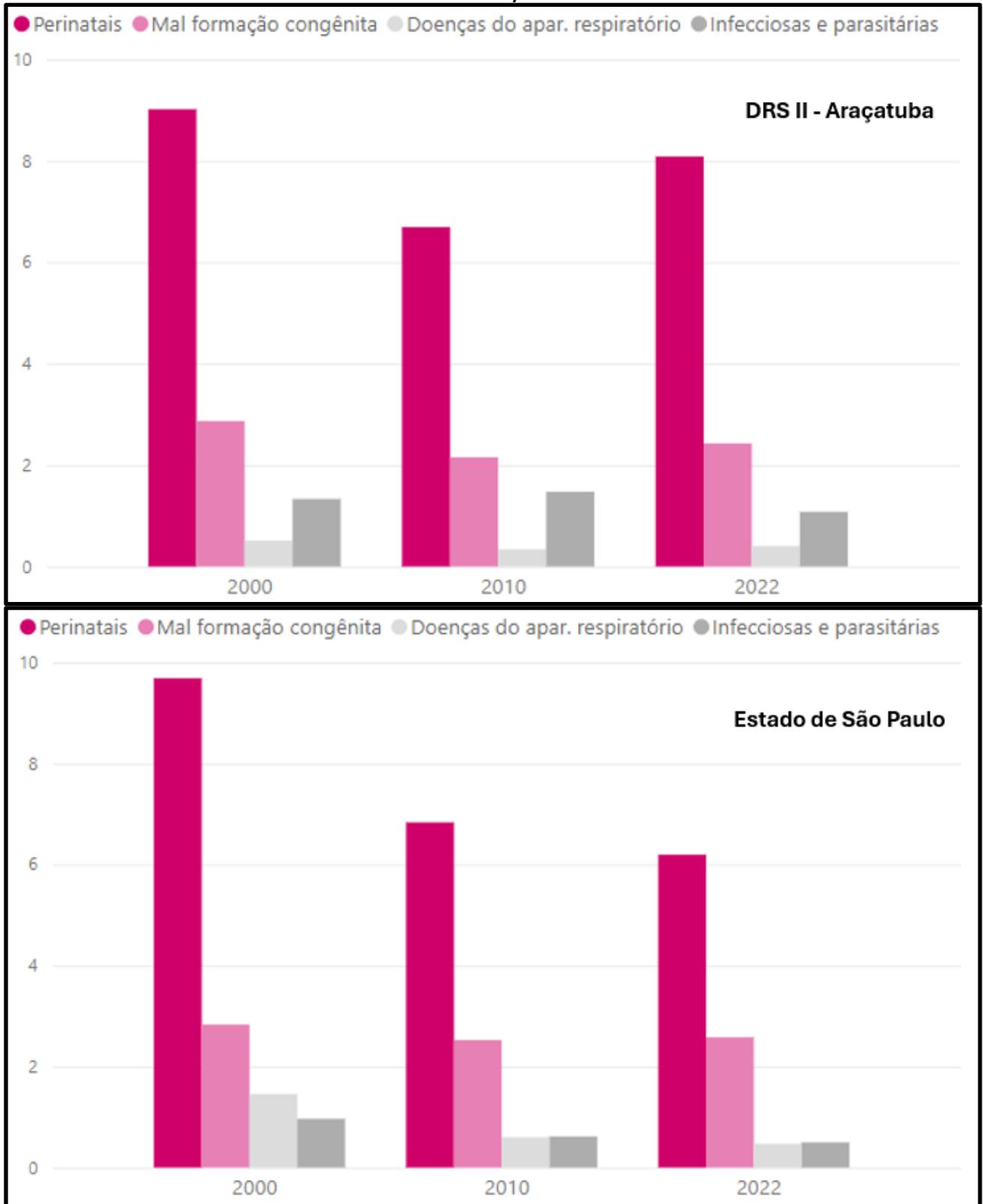
Vale ressaltar que, ao analisar as Taxas de Mortalidade Infantil entre o DRS II e o ESP, observa-se que em todos os anos analisados (2019 a 2023), o Departamento Regional ultrapassou as taxas apresentadas pelo Estado de São Paulo, sendo o ano de maior divergência o ano de 2022.

Figura 10. Taxas de Mortalidade Infantil por período no DRS de Araçatuba e Estado de São Paulo, 2022



Fonte: SEADE - Produtos/Mortalidade Infantil, acesso em Março/2024.

Figura 11. Taxas de Mortalidade Infantil por causas no DRS de Araçatuba e Estado de São Paulo, 2022



Fonte: SEADE - Produtos/Mortalidade Infantil, acesso em Março/2024.

A partir do Quadro 13, é possível identificar o número de óbitos maternos na região do DRS II de Araçatuba e no Estado de São Paulo. Estas regiões assemelham-se nos resultados obtidos, observa-se que o número de óbitos maternos mais significativo se concentra no ano de 2021; e em contrapartida, como já mencionado, o número absoluto de Nascidos Vivos diminui a cada ano, sendo que em 2022 foi o ano com o menor número de natalidade.

Quadro 13. Números de nascidos vivos, óbitos maternos, e razão de mortalidade materna no DRS II - Araçatuba e no Estado de São Paulo, entre os anos de 2019 a 2022

ANO	Óbitos Maternos		Nascidos Vivos		Razão de Mortalidade Materna	
	DRS II	ESP	DRS II	ESP	DRS II	ESP
2019	5	283	8.701	583.191	57,46%	48,53%
2020	5	332	8.030	552.310	62,27%	60,11%
2021	7	457	7.872	525.239	88,92%	87,01%
2022	4	211	7.440	512.338	53,76%	41,18%

Fonte: SIM e SINASC, acesso em 2024.

Outra observação é o fato de que a razão de mortalidade materna no DRS II - Araçatuba foi maior que a do Estado de São Paulo nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.

O aumento nas taxas de mortalidade materna pode ser justificado pela falta de acesso a cuidados pré-natais adequados, assistência qualificada durante o parto e cuidados pós-natais, falta de conhecimento sobre os cuidados pré-natais e parto, complicações durante o período gestacional ou condições adjacentes de saúde, a exemplo disso, as doenças crônicas. Em resumo, a taxa de mortalidade materna pode ser influenciada por muitos fatores complexos e inter-relacionados, e é importante garantir que as mulheres tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade, informações sobre os cuidados necessários e serviços de saúde adequados durante a gravidez, parto e pós-parto para garantir a segurança da mãe e do bebê, conforme assegura a Rede de Atenção Materno e Infantil.

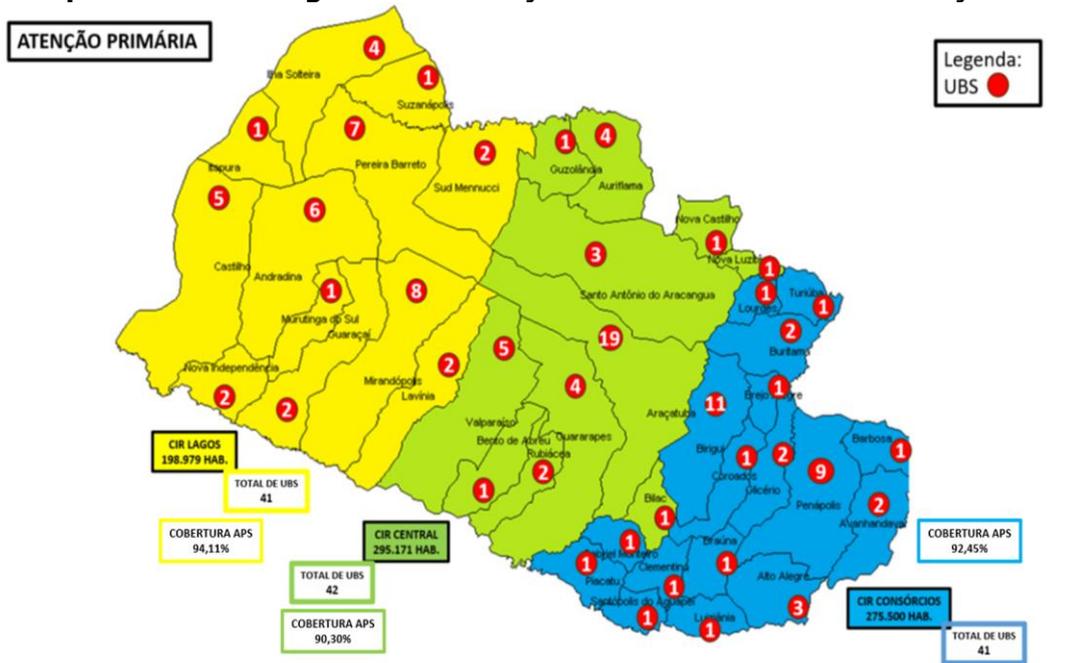
IV - EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DO TERRITÓRIO, CAPACIDADE INSTALADA E ASSISTÊNCIA

A) Atenção Primária à Saúde

A atenção primária em saúde (APS) é a porta de entrada principal para que se possa integrar as ações programáticas e a demanda espontânea, e realizar uma assistência básica integral e contínua, que inclui o primeiro atendimento às urgências médicas e odontológicas, e que amplia o acesso com qualidade e integração ao sistema.

O Mapa 4 demonstra o cenário regional da Atenção Primária no DRS de Araçatuba, com a descrição da quantidade de unidades pertencentes a cada um dos 40 municípios da região, no ano de 2022/2023.

Mapa 4. Cenário regional da Atenção Primária no DRS II - Araçatuba



Fonte: Construção de própria autoria - DRS II, 2022/2023.

Com relação a cobertura de Agente Comunitário de Saúde por Região de Saúde, ou seja, a cobertura de ACS por população estimada, no ano de 2020 foram realizados levantamentos (e-Gestor AB), onde demonstra que no DRS de Araçatuba, a região com melhor cobertura de ACS é a Região Lagos com o percentual de 90,05%, seguida da Região Consórcios com 71,53% e pôr fim a Região Central com 67,28% (Quadro 11).

Quadro 11. Percentual de cobertura de ACS segundo DRS/Reg. Saúde, 2020

DRS/Reg Saude	População Total	População ACS	% Cobertura ACS
Central do DRS II	304.821	205.659	67,47%
Lagos do DRS II	205.427	184.988	90,05%
Consórcios do DRS II	281.008	200.994	71,53%
Total	791.256	591.641	74,77%

Fonte: Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/Ministério da Saúde.

Considerando a cobertura da Atenção Primária na Região do DRS II, a partir do Quadro 14, é possível observar que a Região dos Lagos também é a que apresenta maior cobertura da APS (95.49%), seguida pelos Consórcios e então a Central (Quadro 12).

Quadro 12. Cobertura da Atenção Primária Saúde por Região de Saúde do DRS

Cód. CIR	Pop.	Qt. eAP financi	Qt. eSF financi	Qt. Cadast eAP financ.	Qt. Cadast eSF financ.	Qt. Total de cadas (limitado pela pop. IBGE)	Cobert APS
Consórcios	285.896	8	70	5.136	270.722	268.286	93.84%
Central	308.751	16	65	33.063	249.906	281.167	91.06%
Lagos	207.475	7	66	6.311	201.501	198.124	95.49%

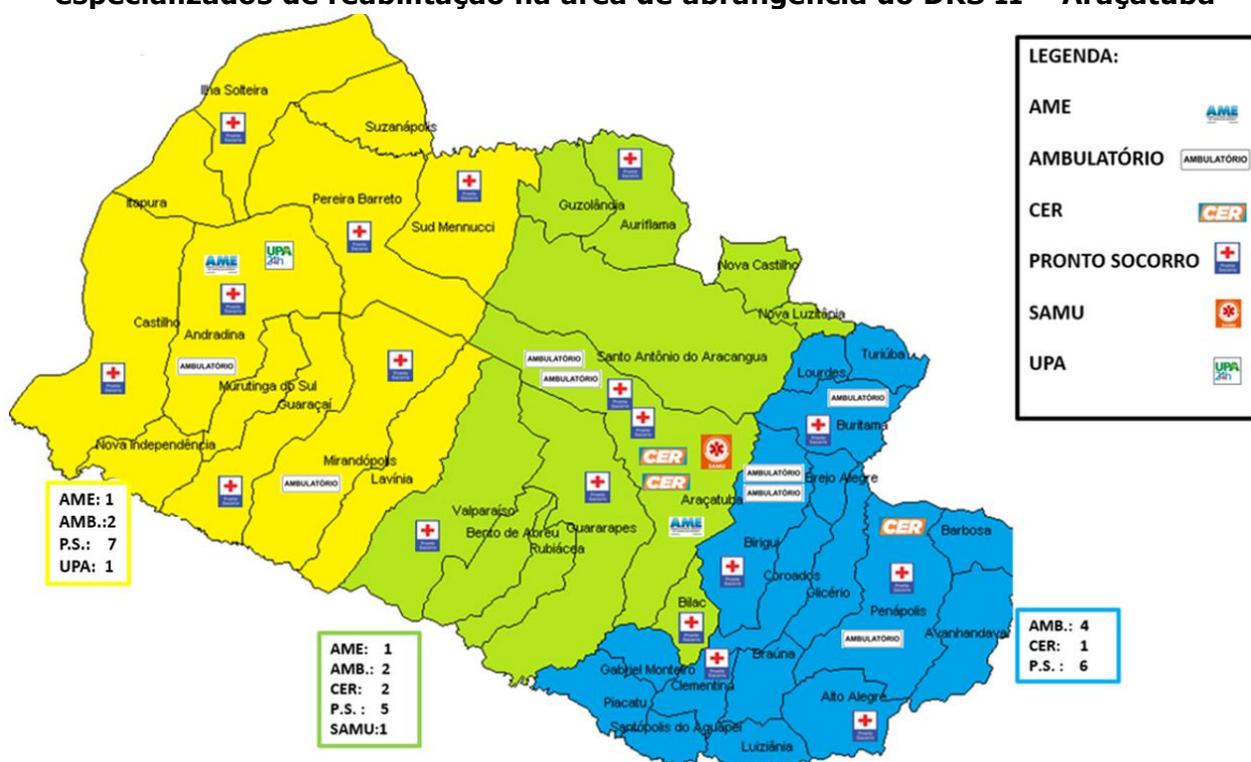
Fonte: Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/Ministério da Saúde.

B) Atenção Secundária à Saúde

A atenção secundária à saúde desempenha um papel crucial no sistema de saúde, atuando como uma camada intermediária entre a atenção primária e a atenção terciária. Enquanto a atenção primária se concentra na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de condições de saúde comuns, a atenção secundária oferece serviços mais especializados e complexos, geralmente exigindo a intervenção de profissionais de saúde especializados e o acesso a tecnologias mais avançadas. A atenção secundária tem papel fundamental na promoção da saúde e no tratamento eficaz de condições médicas complexas, destacando seu papel complementar à atenção primária e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes e na sustentabilidade do sistema de saúde.

O Mapa 5 demonstra a distribuição de serviços especializados na área de abrangência do DRS II - Araçatuba:

Mapa 5. Distribuição de oferta ambulatorial, urgência/emergência e centro especializados de reabilitação na área de abrangência do DRS II – Araçatuba



Fonte: Mapa de Saúde, DRS II - Araçatuba.

Abaixo, no Quadro 13 segue a complementação e descrição dos equipamentos de saúde do território do DRS de Araçatuba, com base em consultas no CNES no ano de 2023:

Quadro 13. Equipamentos de Saúde do Território DRS II - Araçatuba, 2023

TIPO DE ESTABELECIMENTOS	CIR CENTRAL	CIR LAGOS	CIR CONSÓRCIOS	TOTAL
Academia da Saúde	2	8	9	19
Central de Regulação Médica das Urgências/do Acesso	0	0	0	0
Centro de Apoio à Saúde da Família - CASF	0	0	0	0
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	5	5	3	13
Serviço Residencial Terapêutico - SRT	2	0	4	6

Centro de Parto Normal	0	0	0	0
Hospitais/Maternidades (Produzem Parto)	4	5	3	12
Centro de Saúde/UBS	40	37	38	115
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	1	0	0	1
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	1	0	1	2
Hospital Especializado (Psiquiatria)	0	0	1	1
Hospital Geral	5	7	5	17**
Hospital Dia	0	0	0	0
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1	0	0	1
Policlínica	0	5	1	6
Oficina Ortopédica	0	0	0	0
Pronto Atendimento/Socorro	1	2	2	5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos – CNES, 2023.

**Importante ressaltar que a Região do DRS de Araçatuba é composta por: 08 hospitais de pequeno porte (até 50 leitos); 08 hospitais de médio porte (até 150 leitos) e apenas 01 hospital de grande porte (até 500 leitos), totalizando então os 17.

- **Ambulatório Médico de Especialidades (AME)**

O Ambulatório Médico Especializado (AME) é uma unidade ambulatorial, de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde, no Estado de São Paulo e representa mais um importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população. O objetivo principal é atender às principais necessidades dos serviços provenientes da Atenção Primária de Saúde (APS) no apoio e matriciamento da rede de cuidados, para melhorar a assistência aos clientes egressos da Região de Saúde de Araçatuba.

O território de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Araçatuba conta com 02 (dois) Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME): AME Araçatuba e AME Andradina, sendo que o AME Araçatuba atende duas regiões de saúde - Central e dos Consórcios (28 municípios) e o AME de Andradina que atende a região e dos Lagos (12 municípios), conforme localização descrita no Mapa 5. Estes ambulatórios possuem diversificada carteira de especialidades e linhas de cuidados que assistem de forma integral o cliente na atenção secundária. Desempenham suas funções na agilidade do diagnóstico e na resolutividade nas propostas terapêuticas e cirurgias de pequeno porte.

A oferta e a realização dos serviços são monitoradas mensalmente e seguem regras definidas no contrato de gestão assinado entre a Secretaria do Estado de Saúde através da Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS) e as Organizações Sociais da Saúde (OSS) qualificadas e escolhidas por processo seletivo público.

Cabe-nos destacar que, quando ocorreu a implantação dos Ambulatórios Médicos de Especialidades, o AME Araçatuba foi planejado, em sua criação, a referência cirúrgica em AME SJRP anexo ao Hospital Estadual João Paulo II; e AME Andradina com referência cirúrgica no Hospital Estadual de Mirandópolis (HEM), conforme a RRAS 12 prevista em 2011. Porém, com o aumento da necessidade de procedimentos cirúrgicos nas regiões, identifica-se que a cada ano as ofertas de cirurgias eletivas e exames que não existem neste AME Araçatuba, estão diminuindo expressivamente desde 2016. No momento o AME Araçatuba, referência para regiões de saúde Consórcios e Central está sem referência cirúrgica direta, o que ocasionou grandes filas de espera por desfecho cirúrgico.

• **Rede da Pessoa com Deficiência**

Instituída por meio da Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS de 28 de setembro de 2017 (Origem: Portaria no 793 de 24 de abril de 2012), a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, no âmbito do SUS, parte da necessidade de ampliar, qualificar e diversificar as estratégias para a atenção às pessoas com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, estomia e múltiplas deficiências, por meio de uma rede de serviços integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender às pessoas com deficiência, assim como iniciar precocemente as ações de reabilitação e de prevenção precoce de incapacidades.

Dos serviços habilitados e elegíveis à habilitação para a Rede da Pessoa com Deficiência – conforme Deliberação CIB nº 49, 16-06-2023, o cenário do DRS II - Araçatuba conta com atendimentos ofertados nas modalidades física, auditiva, intelectual e visual. Além disso, este território contempla também as APAEs, ao todo 15 serviços, que atualmente integram a Rede da Pessoa com Deficiência.

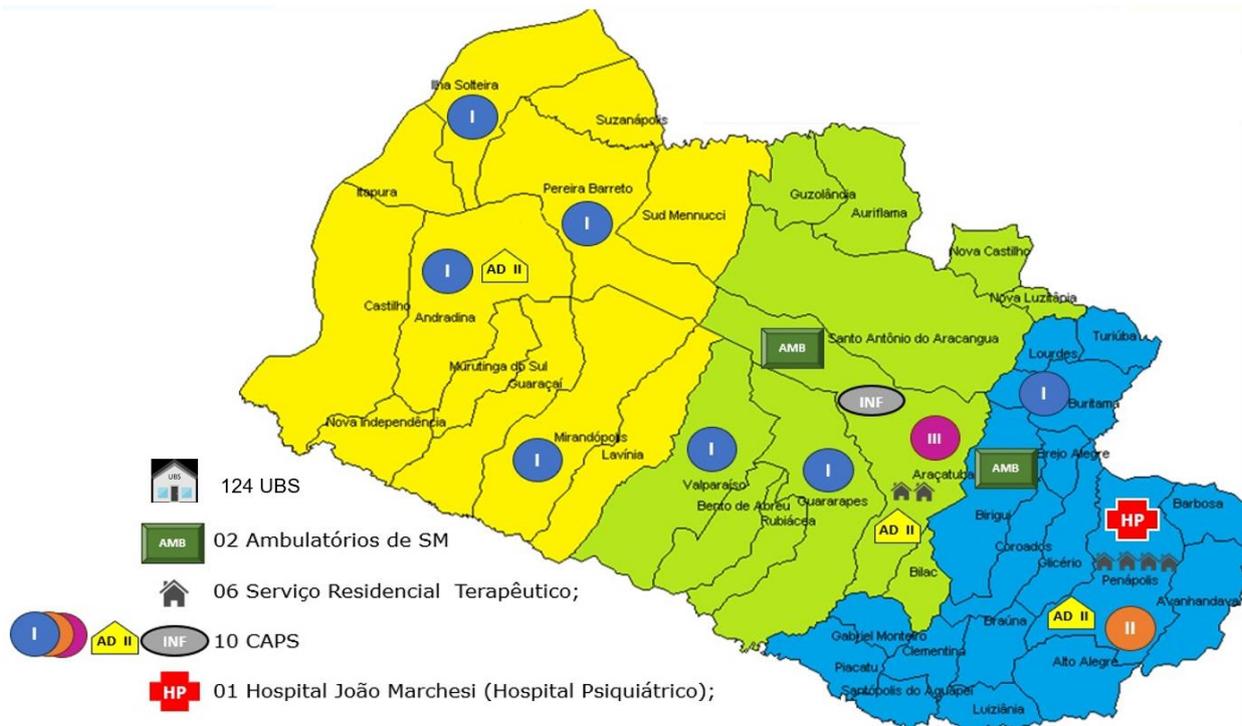
Salienta-se ainda que o DRS 2 Araçatuba é referenciado para Rede Lucy Montoro de SJRP, via SIRESP.

• **Rede de Atenção Psicossocial**

Na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituída pela Portaria MS/GM nº 3088/2011, tem por finalidade a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Abaixo, no Mapa 6 estão descritos os serviços componentes desta Rede no território de abrangência do DRS II - Araçatuba. E o Quadro 14 descreve a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial nas três regiões de saúde:

Mapa 6. Distribuição dos serviços da RAPS na área de abrangência do DRS II – Araçatuba



Quadro 14. Cobertura de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) na região do DRS II - Araçatuba, 2022

DRS/Reg Saúde	CAPS I	CAPS II	CAPS III	CAPS INF	CAPS AD	CAPS AD III	CAPS AD IV	Total de CAPS	Pop. Total	Taxa de Cobertura de CAPS
Central	2	0	1	1	1	0	0	5	295.171	1,52
Lagos	4	0	0	0	1	0	0	5	198.979	1,51
Consórcio	1	1	0	0	1	0	0	3	275.500	0,91
TOTAL	7	1	1	1	3	0	0	13	769.650	1,3

Fonte: CNES/MS - Relatório de Tipo e Subtipo de Estabelecimentos - Centro de Atenção Psicossocial-CAPS - Bases de Dezembro de cada Ano

Em relação aos **Serviços Residências Terapêuticas (SRT)** temos atualmente 02 SRT no município de Araçatuba, com 10 moradores em cada casa e no município de Penápolis temos 04 SRT, sendo 2 casas com 10 moradores e 2 casas com 08 moradores. Pelo processo da desinstitucionalização de moradores dos Hospitais Psiquiátricos (censo psiquiátrico de 2014) ainda temos a necessidade de implantação de mais um SRT na região.

Em relação aos **leitos de saúde mental em hospitais gerais**, atualmente o território desta região ainda não possui nenhuma referência deste tipo de assistência, sendo este um dos maiores nós críticos da região no cenário atual. Porém, discussões a respeito do tema vêm sendo levantadas nas Oficinas de Regionalização em Saúde que ocorrem entre os anos de 2023/2024.

Além dos serviços demonstrados, existem ainda as **Comunidades Terapêuticas - CT**, que, apesar de não fazerem parte dos Componentes da RAPS, o território do DRS de Araçatuba apresenta: uma unidade no município de Birigui (Comunidade Terapêutica Maria de Nazaré) com 35 vagas masculinas para maiores de 18 anos, e é referência para a região do DRS II, junto ao PROGRAMA RECOMEÇO. Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, este programa é responsável pela oferta de vagas em serviços de acolhimento terapêutico comunitário em Unidade de CT e serviços de acolhimento em Unidades de Repúblicas. As CTs atendem dependentes químicos.

C) Atenção Terciária à Saúde

A atenção terciária à saúde representa o mais alto nível de cuidados disponíveis, focando no tratamento de condições de saúde altamente complexas e crônicas que exigem intervenções especializadas, equipamentos avançados e uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde.

Vale destacar que a região do DRS de Araçatuba é composta por 17 hospitais, sendo 03 hospitais de Gestão Estadual e os demais, todos Gestão Municipal. Seguem as respectivas classificações:

- **08 de Pequeno Porte** (abaixo de 50 leitos) – Hosp. de Castilho, SCA Buritama, Hosp. de Clementina, SCA Auriflama, Hosp. De Bilac; Hosp. Guaraçai, SCA Sud Mennucci e Hosp. De Alto Alegre.
- **08 de Médio Porte** (51 a 150 leitos) – SCA Andradina, Hosp. Regional de Ilha Solteira, Hosp. Estadual de Mirandópolis, SCA de Pereira Barreto, SCA Birigui, SCA de Penápolis, SCA Valparaíso e SCA Guararapes.
- **01 de Grande Porte** (acima de 151 leitos) – SCA de Araçatuba.

Além dos serviços acima citados, a região conta com 02 (dois) hospitais especializados: na Região Central o Hospital Neurológico Ritinha Prates, que possui 84 leitos SUS na especialidade de crônicos, e realiza atendimentos como UCP (Unidade de Internação em Cuidados Prolongados). Nesta unidade são atendidos usuários dos 11 municípios da Região Central do DRS II. E na região dos Consórcios o Hospital João Marchesi (Hospital Espírita), que possui 58 leitos SUS na especialidade de psiquiatria, sendo a única referência neste contexto para os 40 municípios do DRS II de Araçatuba.

Mapa 7. Distribuição dos hospitais por porte (número de leitos) instalados na região do DRS II - Araçatuba, no ano 2023

HPP – Pequeno Porte (abaixo de 50 leitos)

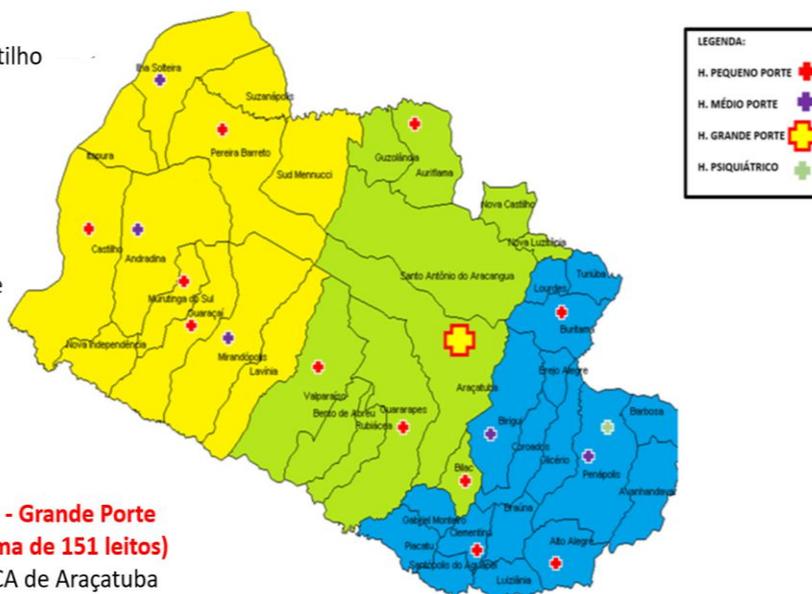
1. Hospital e Maternidade José Fortuna – Castilho
2. Santa Casa de Misericórdia Buritama
3. Hospital de Clementina
4. Hospital Padre Bernardo Braakius – Bilac
5. Hospital e Maternidade Guaraçaí
6. Santa Casa de Auriflama
7. Santa Casa de Sud Mennucci
8. Hospital Padre João W. Braem – Alto Alegre

HMP - Médio Porte (51 a 150 leitos)

1. Santa Casa de Pereira Barreto
2. Santa Casa de Guararapes
3. Santa Casa de Valparaíso
4. SCA Andradina
5. Hosp. Regional de Ilha Solteira
6. Hosp. Estadual de Mirandópolis
7. SCA Birigui
8. SCA de Penápolis

**HGP - Grande Porte
(acima de 151 leitos)**

1. SCA de Araçatuba



Fonte: Mapa de Saúde, DRS II - Araçatuba.

A **Região Central** (Mapa 8) possui 05 Hospitais, a saber: 04 de média e baixa complexidade nos municípios de Auriflama, Bilac, Guararapes e Valparaíso, sendo 01 de média e alta complexidade – Santa Casa de Araçatuba, que compõe a rede assistencial da microrregião da CIR Central no atendimento de Urgência e Emergência referenciada, ambulatorial e hospitalar (referência primária e/ou secundária). Configurado como 70% SUS e 30% outros Convênios, Contratos e Particulares, possui 238 leitos de internação, dentre estes 175 leitos são conveniados ao SUS (Clínica Médica, Pediátricos, Cirúrgicos, Obstétricos Clínicos e Cirúrgicos). Esta entidade possui habilitações/redes de atenção à saúde e integra várias Redes de Alta Complexidade (suporte UTI adulto, neonatal, pediátrico, hemodiálise, oncologia, neurocirurgia, ortopedia e coronariana) para os 40 municípios que compõe a região do DRS 2 Araçatuba, abaixo na Tabela 1 estão descritas as habilitações da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba:

Tabela 1. Habilitações/redes de atenção à saúde do prestador Santa Casa de Araçatuba, conforme Portarias e datas de publicação

Especialidade / Área	Portaria MS n°/ano	Data
Unid.de Assist. de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave	SAS 142	31/08/2007
Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular*	SAS 721	28/09/2006
Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista	SAS 721	28/09/2006
Cirurgia Vascular	SAS 721	28/09/2006
Serviço Hospitalar para Tratamento Aids	-	-
Atenção Hospitalar de Referência à Gestaçao de Alto Risco Tipo II	3774/GM/MS	
Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Hemodiálise (Atenção Especializada em DRC com Hemodiálise)	PT GM 3415	22/10/2018
Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Diálise Peritoneal (Atenção Especializada em DRC com Diálise Peritoneal)	PT GM 3415	22/10/2018

Mapa 9. Serviços hospitalares instalados na Região Consórcios – DRS II Araçatuba



Fonte: Mapa de Saúde, DRS II - Araçatuba.

Na **Região dos Lagos** (Mapa 10) são 07 Hospitais: sendo 04 de pequeno porte (Hospital de Castilho, Santa Casa de Guaraçaí, Santa Casa de Pereira Barreto e Santa Casa de Sud Menucci) e 03 de média complexidade com suporte UTI adulto: Santa Casa de Andradina, Hospital Estadual de Mirandópolis (cirúrgica e clínica e Privados de Liberdade) e Hospital Regional de Ilha Solteira, atende o serviço de hemodiálise e câmara hiperbárica.

Mapa 10. Serviços hospitalares instalados na Região Lagos – DRS II Araçatuba



Fonte: Mapa de Saúde, DRS II - Araçatuba.

Com relação a distribuição dos Leitos Especialidades, cabe-nos informar que este DRS II possui em seus equipamentos hospitalares leitos do tipo: Cirúrgico; Clínico; Obstétrico; e, Pediátrico Clínico e Cirúrgico. Ao todo são 849 leitos disponíveis para o atendimento da população SUS nas diferentes especialidades. Além disso, o território regional conta com leitos de UTI Adulto; Pediátrica e Neonatal, ao todo são 108 leitos para o atendimento ao paciente crítico.

Os Quadros 15 e 16 apresentam os equipamentos hospitalares existentes na Região do DRS II - Araçatuba, bem como os leitos existentes em cada um deles.

Quadro 15. Número de leitos existentes em hospitais do DRS II – Araçatuba

REGIÃO DE SAÚDE	ESTABELECIMENTO	CIRÚRGICO		CLÍNICO		OBSTÉTRICO CIRÚRGICO		OBSTÉTRICO CLÍNICO		PEDIÁTRICO CIRÚRGICO		PEDIÁTRICO CLÍNICO		TOTAL	
		SUS	NÃO SUS	SUS	NÃO SUS	SUS	NÃO SUS	SUS	NÃO SUS	SUS	NÃO SUS	SUS	NÃO SUS	SUS	NÃO SUS
CENTRAL	Santa Casa de Araçatuba Hospital Sagrado Coração de Jesus	75	45	70	13	12	0	4	0	4	1	10	4	175	63
	Santa Casa de Guararapes	13	6	24	15	0	0	7	3	0	0	4	2	48	26
	Santa Casa de Valparaíso	6	4	14	11	3	2	3	2	0	0	5	5	31	24
	Hospital Padre Bernardo Braakius (Bilac)	10	0	19	1	0	0	0	0	0	0	4	0	33	1
	Santa Casa de Auriflama	8	3	17	2	3	2	0	0	0	0	7	2	35	9
LAGOS	Santa Casa de Andradina	6	10	44	14	6	3	6	4	2	2	5	4	69	37
	Hospital Regional de Ilha Solteira	22	11	30	7	6	7	0	0	0	0	16	11	74	36
	Hospital Estadual de Mirandópolis Dr Oswaldo Brandi Faria	30	0	33	0	6	0	3	0	3	0	3	0	78	0
	Hospital e Maternidade José Fortuna (Castilho)	4	1	16	0	2	0	3	0	1	0	4	0	30	1
	Santa Casa de Misericórdia de Pereira Barreto	13	1	20	2	0	0	7	1	0	0	7	1	47	5
	Hospital e Maternidade de Guaraçai	3	1	12	7	0	0	0	0	0	0	0	0	15	8
	Santa Casa de Sud Mennucci	8	1	8	1	1	0	0	0	0	0	3	0	20	2
CONSÓRCIOS	Santa Casa de Birigui	12	15	28	17	7	5	7	5	0	0	12	2	66	44
	Santa Casa de Penápolis	16	3	26	4	0	0	10	8	0	0	10	3	62	18
	Santa Casa de Misericórdia São Francisco (Buritama)	2	0	12	0	2	0	2	0	0	0	8	0	26	0

Hospital de Clementina	3	1	11	1	0	0	0	0	0	0	0	7	1	21	3
Hospital Padre João W braem (Alto Alegre)	4	1	10	2	3	0	0	0	0	0	0	2	0	19	3
TOTAL	235	103	394	97	51	19	52	23	10	3	107	35	849	280	

Fonte: Consulta CNES, Março/2024.

Quadro 16. Número de leitos de UTI existentes em hospitais do DRS II – Araçatuba

REGIÃO DE SAÚDE	ESTABELECIMENTO	UTI Adulto Tipo II		UTI Pediátrica		UTI Neonatal		TOTAL	
		SUS	NÃO SUS	SUS	NÃO SUS	SUS	NÃO SUS	SUS	NÃO SUS
CENTRAL	Santa Casa de Araçatuba Hospital Sagrado Coração de Jesus	40	0	3	0	17	0	60	0
LAGOS	Santa Casa de Andradina	10	0	0	0	0	0	10	0
	Hospital Regional de Ilha Solteira	8	2	0	0	0	0	8	2
	Hospital Estadual de Mirandópolis Dr Oswaldo Brandi Faria	10	0	0	0	0	0	10	0
CONSÓRCIOS	Santa Casa de Birigui	10	0	0	0	0	0	10	0
	Santa Casa de Penápolis	10	0	0	0	0	0	10	0
TOTAL		88	2	3	0	17	0	108	2

Fonte: Consulta CNES - Março/2024.

Cabe-nos destacar que, embora a região tenha uma quantidade considerável de equipamentos hospitalares, bem como de leitos em diferentes especialidades, ainda assim existe um grande déficit regional para atender a demanda populacional existente, este será demonstrado no Plano a partir das justificativas e análise das necessidades.

V – JUSTIFICATIVA E ANÁLISE DAS NECESSIDADES

Considerando as necessidades regionais, cabe-nos destacar pontos que justifiquem a inclusão de um novo equipamento de saúde na região. Atualmente, o cenário atual apresenta-se com uma redução constante da taxa de mortalidade geral, esta que é inversamente proporcional ao aumento da expectativa de vida; desta forma entende-se que com o envelhecimento populacional haja um aumento na incidência de doenças crônicas e complicações que muitas vezes são incapacitantes.

Outra característica importante é a predominância de municípios de pequeno porte (com população de até 10.000 habitantes) e a prevalência de Hospitais de Pequeno e Médio Porte, ao todo, a região conta com 17 equipamentos hospitalares, sendo que 94,11% são os HPP e HMP. Atualmente, a Santa Casa de Araçatuba, que é o único prestador de grande porte e a única referência em Alta Complexidade para a região, possui dificuldade em cumprir as pactuações vigentes devido à superlotação com a média complexidade.

Além disso, a taxa de população SUS dependente do DRS Araçatuba supera significativamente as taxas gerais da RRAS 12 e do Estado de São Paulo, este fato consequentemente colabora para o aumento das necessidades assistenciais da região.

O déficit de leitos regional, que será discutido na sequência, potencializa as dificuldades enfrentadas e aumenta a dependência de assistência da RRAS e extra RRAS que ocasiona deslocamentos da população SUS dependente para municípios em busca por atendimento adequado às necessidades e condição de saúde do usuário SUS.

Diante da necessidade de ampliar as ofertas e melhorar o atendimento para garantir o acesso universal com atenção integral, resolutividade equitativa, tecnologias avançadas e espaços de acolhimento e pronto-atendimento de fácil acesso, foi realizado um diagnóstico situacional do DRS 2 Araçatuba, com um estudo comparativo entre as regiões de saúde e o Estado de São Paulo.

Considerando os nós críticos identificados a partir dos problemas listados no diagnóstico situacional, especialmente na Região Central e Consórcios, um dos subprodutos descritos foi a estruturação de um Serviço Assistencial Hospitalar de Média e Alta Complexidade.

Os principais municípios da região, Araçatuba e Birigui, que são polos econômicos e industriais relevantes e estão próximos das regiões Central e Consórcios, foram destacados, considerando a logística disponível na região, como hidrovia, ferrovia e aeroporto de médio porte, além das rodovias Assis Chateaubriand e Marechal Rondon.

Considerando que a região possui apenas um prestador, a Santa Casa de Araçatuba, que atende à Alta Complexidade para os 40 municípios, e que atualmente mantém-se inviabilizado de cumprir a pactuação regional em virtude da superlotação por atendimentos de Média Complexidade. A proposta da construção de um novo hospital regional surgiu a partir da necessidade de atender as microrregiões com atendimentos de média complexidade nas cirurgias eletivas e leitos de saúde mental em hospital geral. O município de Birigui foi indicado para a implantação deste equipamento de saúde devido à sua localização geográfica e maior disponibilidade de recursos humanos especializados e de apoio para o atendimento de traumatologia de média e alta complexidade.

Assim, propõe-se integrar o serviço a uma rede de atendimento ao trauma próxima à rodovia Marechal Rondon e a Hidrovia Rio Tietê; sendo então o Hospital Estadual de Mirandópolis atendendo à Região dos Lagos, a SC Araçatuba à Região Central, e o Hospital em Birigui à região dos Consórcios, com planos de expansão para a cidade de Promissão (seria 01 equipamento para atendimento de traumatologia a cada 100 km de distância entre eles).

Dessa forma, prevê-se o atendimento de urgência e emergência, intensivista, ortopedia, neurologia e neurocirurgia, cirurgia geral, entre outros; atendendo as vítimas de politrauma, com procedimentos de alta complexidade resolvidos localmente ou referenciados para a Santa Casa de Araçatuba.

Portanto, a fim de fornecer subsídios para o monitoramento, planejamento e adequação da rede de serviços de saúde na região do DRS II – Araçatuba, fez-se necessário a utilização de parâmetros de referência para a oferta de alguns serviços de saúde. No Brasil, o Ministério da Saúde, para garantir uma oferta mínima desejável, definiu, por meio de portarias, parâmetros de oferta para estes serviços. Esses parâmetros estabelecem, em caráter normativo, as concentrações per capita mínimas que deveriam estar sendo ofertadas para a população.

Dessa forma, o Estudo de Estimativas de Necessidades de Leitos para a Região utilizou da portaria mais recente do **Ministério da Saúde - Portaria 1.631/2015** (BRASIL, 2015). Segue o link de acesso do documento: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1631_01_10_2015.html

Mediante o estudo regional realizado e o desenho da Rede assistencial existente, foi possível identificar a **POPULAÇÃO ALVO** do estudo para a região (TOTAL e SUS), conforme descreve o Quadro 17 abaixo:

Quadro 17. População alvo para o estudo de estimativas de leitos no DRS de Araçatuba, ano referência 2023

ESPECIALIDADE	POPULAÇÃO ALVO TOTAL	POPULAÇÃO ALVO SUS
Obstetrícia (+fator correção 0,05%)	7.725	5.825
Neonatologia (+fator correção 0,05%)	7.725	5.825
Pediatria clínica	127.004	95.775
Pediatria cirúrgica	127.004	95.775
Total Pediátrico	254.008	191.550
Clínica 15 a 59 anos	497.342	375.050
Clínica 60 anos ou mais	148.139	111.713
Total Clínica	645.481	486.763
Cirúrgica 15 a 59 anos	497.342	375.050
Cirúrgica 60 anos ou mais	148.139	111.713
Total Cirúrgica	645.481	486.763
Total Geral	1.560.420	1.176.727

Fonte: Cálculo originado da PT GM 1631/15 (PRC 01/17 art. 102 a 106) - Seção VI - Atenção Hospitalar (Leitos e Internações)

A) Demanda Reprimida de exames e procedimentos

Quadro 18. Demanda reprimida de exames e procedimentos do DRS II - Araçatuba, extraída do SIRESP em Março/2024

EXAME	QUANT.
TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA - OCT	697
ANGIOTOMOGRAFIA	197
RM E ANTIRRESSONÂNCIA	7.466
BIÓPSIAS E GUIADAS POR RM, TC OU US	1.320
TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS	3.333
ARTERIOGRAFIA DE CARÓTIDA E MEMBROS	149
CATETERISMO E ANGIOPLASTIAS	637
COLONOSCOPIA	6.080
ENDOSCOPIA	8.240
CPRE	18
ULTRASSONOGRAFIA	31.760
US DOPPLER	5.998
ELETRONEUROMIOGRAFIA	1.084
CINTILOGRAFIA DO MIOCÁRDIO	797
POLISSONOGRAFIA	285
TOTAL	68.061

Fonte: Sistema de Informação Regulação Estado de São Paulo - SIRESP, acesso em 25/03/2024.

Quadro 19. Demanda reprimida de consultas em especialidades do DRS II - Araçatuba, extraída do SIRESP em Março/2024

CONSULTA/ESPECIALIDADE	QUANT.
ALERGOLOGIA	2.722
ANESTESIOLOGIA	154
ANGIOLOGIA	41
BUCOMAXILO FACIAL	46
CARDIOLOGIA	8.470
CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA E HEMODINÂMICA	12
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA	62
CIRURGIA BARIÁTRICA - PÓS BARIÁTRICA	28
CIRURGIA CABEÇA - PESCOÇO	454
CIRURGIA CARDIOVASCULAR	644
CIRURGIA ELETIVA	4.148
CIRURGIA ENDOVASCULAR	33
CIRURGIA GERAL	3.806
CIRURGIA PEDIÁTRICA	961
CIRURGIA PLÁSTICA	646
CIRURGIA TORÁCICA	106
CIRURGIA VASCULAR	5.320
CLÍNICA MÉDICA	62
COLOPROCTOLOGIA	444
DERMATOLOGIA	10.437
ENDOCRINOLOGIA	7.337
GASTROCIRURGIA	186
GASTROCLÍNICA	2.274
GASTROENTEROLOGIA	431
GENÉTICA	53
GERIATRIA	34
GINECOLOGIA	2.876
HEMATOLOGIA	604
HEPATOLOGIA	185
IMUNOLOGIA	29
INFECTOLOGIA	150
MASTOLOGIA	615
MULTIDISCIPLINAR	1.563
NEFROLOGIA	1.868
NEUROCIRURGIA	3.085
NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA	116
NEUROLOGIA	8.446
NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	1.501
NEUROPSICOLOGIA	41
OFTALMOLOGIA	21.578
ONCOLOGIA	129
ONCOLOGIA CIRÚRGICA	11
ORTOPEDIA	10.850
ORTOPEDIA PEDIÁTRICA	29
ORTOPTIA	14
OTORRINOLARINGOLOGIA	7.255
PNEUMOLOGIA	2.523
PROCTOLOGIA	1.762
PSICOLOGIA	194
PSIQUIATRIA	594
REPRODUÇÃO HUMANA	15
REUMATOLOGIA	3.205
UROLOGIA	7.130
UROLOGIA PEDIÁTRICA	23
TOTAL	125.302

Quadro 20. Demanda reprimida de cirurgias do DRS II - Araçatuba, extraída do SIRESP em Março/2024

CIRURGIAS	QUANT
ADENOIDE E AMIDALECTOMIA	716
AMPUTAÇÕES	5
ARTROCENTESE	3
ARTRODESES CERVICAL E TORÁCICA	226
ARTROPLASTIA	720
ARTROSCOPIA CIRURGICA	26
BIÓPSIAS	23
BURSECTOMIA	1
CAPSULOCTOMIA	437
CIRURGIA BARIÁTRICA	1
CIRURGIA ESTRABISMO	4
CIRURGIA PLÁSTICA OCULAR	16
CIRURGIA CATARATA	6
CISTECTOMIA	2
CISTOSTOMIA	16
CISTECTOMIA	880
COLECTOMIA	2
COLEDOCTOMIA	1
COLOCAÇÃO PRÓTESE LARINGO-TRAQUEAL	16
COLOSTOMIA	14
COLPECTOMIA	3
CONFECÇÃO DE FISTULA AV	1
CORREÇÃO HIPOSPADIA	13
CRANIOTOMIA E CRANIOPLASTIAS	14
CURETAGEM SEMIÓTICA	14
DERIVAÇÃO VENTRICULAR	6
DISCECTOMIA CERVICAL	53
DRENAGEM LIQUORICA LOMBAR	83
ENTEROANASTOMOSE	16
ENXERTO	6
ESOFAGOGASTRECTOMIA	3
ESFINCTEROMIA CIRURGIA DE FISSURA ANAL	29
EXERESE LESÃO/TUMOR/CISTO/GANGLIO	2.818
FACECTOMIA	39
FACOEMULSIFICAÇÃO	3.329
FASCIOTOMIA	30
HEMORROIDECTOMIA	119
HERNIORRAFIAS E HERNIOPLASTIAS	1.830
HISTERECTOMIAS	144
IMPLANTE DE PRÓTESE VALVAR	42
LAPAROTOMIA EXPLORADORA	5
LARINGECTOMIA E MASTOIDECTOMIA	39
MICROCIRURGIA NEURO	67
NEFROLITOTOMIA	30
NEURÓLISE	66
ORQUIDOPEXIA	16
OSTEOTOMIA	87
POSTECTOMIA	478
PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS ORTOPEDIA	94
PROSTATECTOMIA	84
RECONSTRUÇÃO LIGAMENTAR JOELHO	59
REPARO DE RUPTURA MANGUITO ROTADOR	190
RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL	203

RESSECÇÃO DE TUMOR EM ONCOLOGIA	57
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO	8
RETIRADA DE SÍNTESES/PARAFUSO/FIXADOR	106
RETIRADA DE CÁLCULO URETRAL COM CATETER	65
RETOSIGMOIDECTOMIA	9
REVASCULARIZAÇÃO	11
REVISÃO DE ARTRODESE	4
SEPTOPLASTIA	13
SIMPATECTOMIA	6
SINUSOTOMIA	49
TENORRAFIA E TENOPLASTIA	14
TIMPANOPLASTIA	3
TIREOIDECTOMIA	9
TRABECULECTOMIA	108
TRAQUELOPLASTIA E TRAQUEORRAFIA	12
TRATAMENTO COM CIRURGIAS MÚLTIPLAS	32
TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOCELE	15
TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM GATILHO	14
TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	47
TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINÊNCIA URIN	100
TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXAÇÃO/FRATURA	45
TRATAMENTO CIRURGICO DE NEUROPATIA COMPRESSIVA	23
TRATAMENTO CIRURGICO DE PÉ	23
TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDOARTRODESE	26
TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERÍGIO	964
TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO	16
TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE	17
TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES	229
TRATAMENTO DE LESÃO DE SISTEMA NEUROVEGETATIVO POR AGENTE QUIMICO	29
TURBINECTOMIA	55
URETROTOMIA/URETRORRAFIA/URETROPLASTIA	24
VASECTOMIA	134
TOTAL	15.392

B) Cálculos de Necessidades - Consultas médicas, consultas não médicas, exames ambulatoriais e equipamentos, de acordo com a Portaria nº 1.631/2015

O Quadro 21 demonstra as necessidades regionais de acordo com a Portaria Nº 1.631/2015 a partir do ano de referência 2022. Nesta construção foram consideradas as especialidades existentes e necessárias; a produção referente ao ano de 2022 e o percentual de alcance da cobertura.

Quadro 21. Necessidades de médicos, consultas e exames no âmbito do DRS II – Araçatuba, de acordo com a Portaria nº1631/2015 ano referência 2022

POPULAÇÃO ESTADO DE SÃO PAULO	POPULAÇÃO DRS II (2022)		769.650		
Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE			
		CÁLCULOS	PRODUÇÃO ANUAL 2022	TAXA PRODUÇ.	COBERT.
ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Angiologista/Cirurgia Vascular	1,5	11,5	-	0,0	-

Consulta Médica Angiologia/Cirurgia Vasculiar	1.700	13.084	9.325	1.211,59	71,27%
Duplex scan	900	6.927	8.490	1.103,10	122,57%
Arteriografias de membros	6	46	25	3,25	54,13%
Venografias	2	15	0	-	-
Aortografia abdominal	3,5	26,9	0,0	0,0	-
Aortografia Torácica	1,5	11,5	0,0	0,0	-

POPULAÇÃO ESTADO DE SÃO PAULO		POPULAÇÃO DRS II (2022)		769.650	
Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE			
		CÁLCULOS	PRODUÇÃO ANUAL 2022	TAXA PRODUÇ.	COBERT.
CARDIOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Cardiologista	6,5	50,0	-	0,0	-
Consulta Médica Cardiologia	6.000	46.179	30.308	3.937,89	65,63%
Holter	300	2.309	2.130	276,75	92,25%
Ecocardiografia Transtoracica	1.600	12.314	18.440	2.395,89	149,74%
Teste ergométrico	600	4.618	3.820	496,33	82,72%
Ecocardiografia Transesofágica	20	154	0	-	-
Ecocardiografia de estresse	20	154	5	0,65	3,25%
Cintilografia miocárdica em situação de estresse	200	1.539	1.234	160,33	80,16%
Cintilografia miocárdica em situação de repouso	200	1.539	1.234	160,33	80,16%
Ventriculografia radioisotópica	1	8	0	-	-
Cateterismo cardíaco	400	3.079	197	25,60	6,40%
Cateterismo cardíaco em pediatria	1	8	0	-	-
DERMATOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Dermatologista / Hansenologista	2,3	17,7	-	0,0	-
Consulta Médica Dermatologia	3.800	29.247	26.836	3.486,78	92,75%
biópsia de punção de tumor de pele	75	577	659	85,62	114%
biópsia de pele e partes moles	75	577	865	112,39	149,85%
ENDOCRINOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Endocrinologista e Metabologista	1,5	11,5	-	0,0	-
Consulta Médica Endocrinologia	2.500	19.241	17.298	2.247,52	90%
Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de nódulos tireoidianos	18	139	228	29,62	164%
Tomografia de sela túrcica	7	54	20	2,60	37%
Cintilografia e captação da glândula tireóide	10	77	27	3,51	35%
Cintilografia das paratireóides	2	15	8	1,04	52%
Densitometria	270	2.078	4.628	601,31	222%
Ressonância magnética de sela turcica	7	54	89	11,56	165%
GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Gastroenterologista / Nutrologista	2,5	19,2	-	0,0	-
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Coloproctologista / Proctologista	2	15	-	-	-
Consulta Médica Gastroenterologia	1.400	10.775	8.016	1.041,51	74%
Consulta Médica Proctologia	1.600	12.314	4.753	617,55	38,60%

Endoscopia Digestiva Alta	1.700	13.084	6.858	891,05	52,40%
Ecoendoscopia	50	385	0	-	-
Colangio Pancreatografia Retrógrada	50	385	0	-	-
Endoscopia Terapêutica - polipectomia, ligadura, esclerose	350	2.694	1.843	239,46	68,40%
Colonoscopia	350	2.694	3.826	497,11	142%
Retossigmoidoscopia	300	2.309	1.321	171,64	57,21%
NEFROLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Nefrologista	2,6	20,0	-	0,0	-
Consulta Médica Nefrologia	1.600	12.314	4.017	521,93	32,60%
US Rins e Vias urinárias	800	6.157	5.542	720,07	90%
Cintilografia Renal	20	154	0	-	
Cintilografia Renal Dinâmica com Captópril	15	115	63	8,19	54,50%
NEUROLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Neurologista/Neurocirurgião/Neurofisiologista	3,5	26,9	-	0,0	-
Consulta Médica Neurologia/Neurocirurgia/Neurofisiologia	6.500	50.027	24.445	3.176,12	48,86%
Eletroneuromiografia	230	1.770	715	92,90	40,39%
US Transfontanela	58	446	39	5,07	8,73%
Tomografia de crânio	2.200	16.932	12.439	1.616,19	73,46%
Ressonância magnética crânio	160	1.231	1.159	150,59	94,11%
Angioressonância cerebral	30	231	123	15,98	53,27%
OFTALMOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Oftalmologista	4	31	-	-	-
Consulta Médica Oftalmologia	13.800	106.212	51.305	6.666,02	48,30%
Paquimetria ultrassônica	410	3.156	1.795	233,22	56,90%
Ultrassonografia do globo ocular/orbita monocular	210	1.616	81	10,52	5%
Biometria Ultrassônica (monocular)	460	3.540	6.290	817,25	178%
Biomicroscopia de fundo de olho	1.450	11.160	39	5,07	0,35%
Campimetria Comp. ou manual com gráfico	560	4.310	56	7,28	1,30%
Ceratometria	120	924	2.312	300,40	250%
Curva Diária de Pressão Ocular CDPO	530	4.079	3	0,39	0,07%
Gonioscopia	380	2.925	976	126,81	33%
Mapeamento de retina com gráfico	2.200	16.932	19.189	2.493,21	113%
Microscopia especular de córnea	5	38	2.365	307,28	6145%
Potencial de acuidade visual	40	308	1.253	162,80	407%
Retinografia Colorida Binocular	1.120	8.620	2.061	267,78	24%
Retinografia Fluorescente Binocular	560	4.310	951	123,56	22%
Teste de visão de cores	1	8	217	28,19	2819%
Teste ortóptico	530	4.079	287	37,29	7%
Topografia computadorizada de córnea	175	1.347	7.575	984,21	562%
Fundoscopia	1.450	11.160	364	47,29	3%
Tonometria	3.530	27.169	12.851	1.669,72	47%
ORTOPEDIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Ortopedista e Traumatologista	10	77	-	-	-
Consulta Médica Ortopedia	15.000	115.448	60.094	7.807,96	52%
Tomografia Computadorizada Coluna Cervical	100	770	1.091	141,75	142%

TC coluna lombo sacra	150	1.154	2.305	299,49	200%
TC coluna torácica	25	192	447	58,08	232%
TC articulação MMSS	15	115	291	37,81	252%
TC articulação MMII	50	385	541	70,29	140%
TC Pelve e Bacia	400	3.079	8.225	1.068,67	267%
OTORRINOLARINGOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Otorrinolaringologista	3	23	-	-	-
Consulta Médica Otorrino	3.600	27.707	16.071	2.088,09	58%
Audiometria de reforço visual + imitanciometria	5	38	0	-	-
Audiometria tonal limiar/imitanciometria/logoaudiometria	850	6.542	7.038	914,44	107,00%
Avaliação auditiva comportamental infantil + Impedanciometria	1.100	8.466	0	-	-
Avaliação do processamento auditivo	110	847	0	-	-
Fibronasolaringoscopia	100	770	726	94,33	94,00%
Videolaringoscopia	460	3.540	2.066	268,43	58%
Potencial evocado auditivo do tronco encefálico	50	385	8	1,04	2%
Teste vestibular / ex otoneurologico	60	462	0	-	-
PNEUMOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Pneumologista / Broncoesofalogista	3	23	-	-	-
Consulta Médica Pneumologia	2.500	19.241	4.657	605,08	24%
Broncoscopia	120	924	77	10,00	8%
Espirometria	1.300	10.005	1.690	219,58	17%
TC de tórax convencional	400	3.079	6.513	846,23	211%
Ressonância magnética (RM)	5	38	88	11,43	229%
Cintilografia pulmonar de perfusão	15	115	3	0,39	3%
Cintilografia pulmonar de ventilação	15	115	0	-	-
UROLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Urologista	3	23	-	-	-
Consulta Médica Urologia	3.500	26.938	15.404	2.001,43	57%
Cistoscopia	100	770	260	33,78	34%
Estudo urodinâmico	150	1.154	308	40,02	27%
Uretrocistografia miccional	50	385	661	85,88	172%
Urografia excretora	50	385	150	19,49	39%
US Próstata Transretal	100	770	274	35,60	36%
US de próstata abdominal	150	1.154	1.989	258,43	172%
Biópsia de próstata guiada por ultrassom	300	2.309	496	64,44	21%
REUMATOLOGIA					
Quantidade de médicos 40 horas semanais - Reumatologista	1	8	-	-	-
Consulta Médica Reumatologia	1.000	7.697	9928	1.289,94	129%

Os exames para diagnóstico e acompanhamento pertencem aos SUBGRUPOS 0205 (ultrassonografia); 0206 (tomografia); 0207 (ressonância); 0208 (medicina nuclear in vivo); 0209 (endoscopia). Cabe-nos destacar que a Portaria 1.631/2015 traz ainda parâmetros de cálculo para equipamentos, sendo que para o aparelho de ultrassom convencional estima-se o quantitativo de 150 exames/1.000 hab/ano.

O Quadro 22 demonstra a necessidade de aparelhos de ultrassom convencional para a região do DRS II - Araçatuba, através dele é notório que a quantidade desses equipamentos para

o SUS demonstram-se insuficientes, sendo que 38 é a quantidade necessária para o atendimento da demanda populacional, e atualmente existem somente 27 disponíveis para uso SUS.

Quadro 22. Necessidade de equipamentos Ultrassom Convencional conforme Portaria nº 1.631/2015, para o DRS II - Araçatuba

População DRS II (2023)	Quantidade Necessária de exames (ano)	Quantidade Necessária de Equipamento	Produção DRS de Residência (2023)	Número de Equipamento Total (Dez/2023)	Número de Equipamento SUS (Dez/2023)
772.485	115.873	38	57.225	39	28

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos, acesso em 26/03/2024.

Abaixo (Quadro 23), seguem o número de equipamentos Ultrassom Convencional disponíveis ao SUS em estabelecimentos do DRS II – Araçatuba.

Quadro 23. Número de equipamentos Ultrassom Convencional disponíveis no DRS II

ESTABELECIMENTO - DRS II	EM USO - SUS
2029200 CS III SANTOPOLIS DO AGUAPEI	1
2030497 UBS DE AURIFLAMA	1
2036932 CENTRO DE SAUDE I DE ANDRADINA	1
2039494 CENTRO DE SAUDE III DE CLEMENTINA	1
2041154 CLÍNICA DE ESPECIALIDADES DE PENAPOLIS	1
2053209 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL II ARACATUBA NGA II	1
2060744 UBS III DE GABRIEL MONTEIRO	1
2063182 CENTRO INTEGRADO DE SAUDE CIS DR SERAFIM JUSTO CASTILHO	1
2065428 UBS II DE ITAPURA	1
2065517 UBS 1 ALIANÇA MIRANDÓPOLIS	1
2071819 UBS II LENIR SPAZZAPAN DE ALENCAR NOVA INDEPENDÊNCIA	1
2073595 UBSF III TANCREDO NEVES BREJO ALEGRE	1
2078775 SANTA CASA DE ARACATUBA HOSPITAL SAGRADO CORACAO DE JESUS	1
2079461 SANTA CASA DE MISERICORDIA SAO FRANCISCO	1
2081245 SANTA CASA DE SUD MENNUCCI	1
2082691 SANTA CASA DE ANDRADINA	1
2083019 HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDÓPOLIS	1
2083027 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PEREIRA BARRETO	1
2766280 UNIDADE MISTA DE AVANHANDAVA	1
3721930 CONSAUDE ANDRADINA	1
3979334 CENTRO DE SAÚDE DR YOSHITO KANZAWA	1
5262372 CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE CIMS A BIRIGUI	1
5285747 CENTRO MEDICO HOSPITALAR BIRIGUI	1
5527643 CASA DE SAÚDE MUNICIPAL DE GUARARAPES	1
5851211 DENPLIS	1
6190332 UBS CIRCA FERREIRA SOARES MATTOS	1
6568971 AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	1
8002959 UNIDADE MISTA DE ATENDIMENTO À SAÚDE DE LUIZIANIA	1
TOTAL	28

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos, acesso em 26/03/2024.

De acordo com o quadro acima, é perceptível que a maior quantidade de equipamentos de Ultrassom Convencional se concentra nos municípios pertencentes à Região de Saúde dos Lagos, composta por 12 municípios.

Considerando as Redes de Alta Complexidade e as lacunas assistenciais existentes na região referente a algumas especialidades, e considerando ainda as demandas reprimidas destes procedimentos ambulatoriais, justifica-se a necessidade de expansão dos procedimentos a serem contratados. Atualmente, a demanda reprimida de exames de ultrassonografia para a Região do DRS II - Araçatuba é de **31.760 ultrassonografias convencionais** e **5.998 ultrassonografias doppler**. Dessa forma, é de extrema necessidade dar continuidade na produção de exames de Ultrassonografia.

Cabe-nos ressaltar que outro subgrupo que necessita de atenção especial é o (0209 endoscopia) que tem a demanda reprimida atual de **6.080 colonoscopias, 8.240 endoscopias**, entre outros (Quadro 18). Na região, o prestador HEM tem pactuado com os municípios referenciados 557 exames/ano, mas desde 2019 a 2022 as ofertas do subgrupo 0209 - endoscopia têm sido reduzidas, conforme demonstrado.

No subgrupo 0206 (tomografia) com contraste e sem contraste, ainda é possível verificar no Quadro 18 a demanda reprimida de **4.227 tomografias** (3.333 TC, 197 Angiotomo, e 697 tomografias de coerência óptica). Diante disso, de acordo com o quadro abaixo (24), a região do DRS II - Araçatuba ainda possui a necessidade de 01 tomógrafo para atender a população. Ressaltamos que a oferta de TC (com ou sem contraste/com ou sem sedação) tem grande importância para a região, em especial para a região Consórcios que atualmente possui apenas 01 prestador com equipamento para o atendimento da microrregião.

Quadro 24. Necessidade de equipamentos Tomógrafos conforme Portaria nº 1.631/2015, para o DRS II - Araçatuba

População DRS II (2023)	Quantidade Necessária de Equipamento	Número de Equipamento Total (Dez/2023)	Número de Equipamento SUS (Dez/2023)	Produção DRS de Residência (2023)
772.485	08	13	07	57.497

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos, acesso em 26/03/2024.

Com relação a análise de necessidade de exames de Ressonância Magnética (Quadro 25), segundo a Portaria nº 1631/2015 ano referência 2023, demonstra a necessidade de 05 equipamentos para atender a população existente na região, portanto, com os equipamentos que já atendem SUS, ainda tem-se a necessidade de 01 equipamento.

Em 2023 foram 10.781 exames realizados para o SUS Região do DRS II, porém a necessidade de exames para ainda é de 23.175 exames. Sendo assim, justifica-se a demanda reprimida de 7.466 ressonâncias magnéticas e Angio ressonâncias.

Destacamos que, além da necessidade do atendimento da demanda reprimida existe; esta região possui ainda a necessidade de RM com sedação e com limite de peso superior a 120 kg, esta demanda não é exclusiva desta região, mas sim da RRAS 12 (DRS 2 Araçatuba e DRS 15 SJPR).

Quadro 25. Necessidade de equipamentos Ressonância Magnética conforme Portaria nº 1.631/2015, para o DRS II - Araçatuba

População DRS II (2023)	Quantidade Necessária de exames (ano)	Quantidade Necessária de Equipamento	Produção DRS de Residência (2023)	Número de Equipamento Total (Dez/2023)	Número de Equipamento SUS (Dez/2023)
772.485	23.175	05	10.781	14	04

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos, acesso em 26/03/2024.

Em atenção a Polissonografia, percebe-se que este trata-se de um grande déficit regional considerando os cálculos de parâmetros existentes com base no quantitativo populacional do ano de 2023, têm-se uma necessidade de exames de 228, sendo que para seu atendimento, 01 aparelho

seria o suficiente. Porém, conforme demonstrado no Quadro 26, é perceptível que no ano de 2023 o DRS II - Araçatuba realizou em outras referências apenas 06 exames, o que justifica a demanda reprimida existente na região, considerando que este território não contempla nenhum aparelho.

Quadro 26. Necessidade de equipamentos de Polissonografias conforme Portaria nº 1.631/2015, para o DRS II - Araçatuba

POPULAÇÃO ALVO: 35 ANOS E MAIS (2023)	Quantidade Necessária de exames (ano)	Quantidade Necessária de Equipamento	Produção DRS de Residência (2023)	Número de Equipamento Total (Dez/2023)	Número de Equipamento SUS (Dez/2023)
426.519	228	01	6	02	0

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos, acesso em 26/03/2024.

C) Panorama Assistencial e deficiências ambulatoriais

Ao analisar o panorama assistencial da média e alta complexidade ambulatorial verificamos que o DRS II realizou, no ano de 2023, o percentual de 82% de procedimentos, ou seja, o quantitativo de 70.819, conforme demonstra o Quadro 27. Na sequência, a maior proporção foi realizada nos DRSs de SJRP e Barretos, dado ao apelo que os Serviços de Oncologia desses locais possuem e, não necessariamente por existir pactuação e/ou porque tenham sido referenciados pelo DRS II. Fica assim evidenciado que apenas 8,68% dos atendimentos foram realizados em SJRP, pela RRAS 12.

Quadro 27. Quantidade de exames realizados (AMBULATORIAL) para o DRS II - Araçatuba, por DRS de Ocorrência no ano de 2023

DRS Ocorrência	TC	RM	Medicina Nuclear	Endoscopia	Total	%
3501 Grande São Paulo	376	197	83	115	771	0,893
3502 Araçatuba	45.898	9.272	3.332	12.317	70.819	82
3503 Araraquara	16	0	0	0	16	0,019
3504 Baixada Santista	2	0	0	0	2	0,002
3505 Barretos	4.056	619	727	266	5.668	6,563
3506 Bauru	974	25	60	175	1.234	1,429
3507 Campinas	17	8	8	1	34	0,039
3509 Marília	22	3	0	4	29	0,034
3510 Piracicaba	10	0	0	0	10	0,012
3511 Presidente Prudente	19	10	2	13	44	0,051
3513 Ribeirão Preto	93	58	16	16	183	0,212
3514 São João da Boa Vista	8	0	0	0	8	0,009
3515 São José do Rio Preto	5.962	589	385	562	7.498	8,682
3516 Sorocaba	25	0	0	0	25	0,029
3517 Taubaté	19	0	0	0	19	0,022
TOTAL	57.497	10.781	4.613	13.469	86.360	100%

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS, acesso em Março/2024.

Atualmente, temos 08 prestadores (Quadro 28) que realizam o exame de Polissonografia na rede pública do Estado de São Paulo. Na região do DRS 2 esta demanda, que atualmente são 285 exames, tem sido judicializada e o Estado tem custeado ou referenciado nos equipamentos regulados no Estado de São Paulo. No ano de 2023, foram 06 exames realizados nos prestadores listados no Quadro 29, sendo que 83% foram atendidos na cidade de São Paulo, cerca de 500 km de distância.

Cabe-nos destacar que a localidade mais próxima do DRS II que possui equipamento de Polissonografia é São José do Rio Preto, mas que não tem pactuação na RRAS 12 e não oferta este exame mesmo quando há demanda judicial.

Quadro 28. Número de exames de polissonografias ofertados em prestadores do Estado de São Paulo, no ano de 2023

Hospitais	AIHs Pagas
2071568 01 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	231
2077396 15 HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	250
2077485 01 HOSPITAL SÃO PAULO HOSPITAL DE ENSINO DA UNIFESP	323
2078015 01 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAO PAULO	759
2079798 07 HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	1
2081458 10 SANTA CASA DE LIMEIRA	59
2082187 13 HOSPITAL DAS CLÍNICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	448
2688689 01 SANTA CASA DE SÃO PAULO HOSPITAL CENTRAL SAO PAU	1
TOTAL	2.072

Fonte: SESSP/SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Quadro 29. Número de exames de polissonografias realizados para o DRS II - Araçatuba considerando o prestador de ocorrência, no ano de 2023

Hospitais	AIHs Pagas
2071568 01 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	2
2078015 01 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAO PAULO	3
2082187 13 HOSPITAL DAS CLÍNICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	1
TOTAL	6

Fonte: SESSP/SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Ambulatorialmente, as pactuações intra RRAS 12 em Alta Complexidade contemplam: cardiologia pediátrica; transplante de fígado e cirurgia endovascular; gestação de alto risco quando acometimento do feto; e alguns pontos de atenção em oncologia, todos no Hospital de Base ou Hospital da Criança e Hospital de Jales. Porém, muitos exames, inclusive de Alta Complexidade são encaminhados para realizar na região de origem, por exemplo as Angiotomografias. Desta forma, não há resolutividade em alguns casos, pois não há prestadores que realizam este exame na região do DRS 2.

Da mesma forma, ainda ambulatorialmente existem pactuações Extra RRAS 12, conforme Quadro 30, sendo estas em Barretos, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São Paulo. Os acessos à serviços para São Paulo, Bauru e Marília, são por meio do SIRESP, por cotas disponibilizadas mensalmente. Já os acessos para Barretos, Presidente Prudente e Ribeirão Preto são por demanda espontânea ou agendados pelas prefeituras sem intermédio Inter DRS.

Quadro 30. Número atendimentos ambulatoriais por DRS Ocorrência e Caráter de Atendimento realizados para o DRS II - Araçatuba considerando o prestador de ocorrência, no ano de 2023

DRS Ocorrência	ELETIVO	URGÊNCIA	ACIDENTE NO LOCAL TRABALHO	ACIDENTE NO TRAJETO	ACIDENTE DE TRÂNSITO	LESÕES/ ENVENENAM.	Total
3501 Grande São Paulo	149559	276	0	0	0	0	149835
3502 Araçatuba	14936017	77245	26	24	11	9	15013332
3503 Araraquara	317	35	0	0	0	0	352

3504 Baixada Santista	282	709	0	0	2	0	993
3505 Barretos	211779	427	0	0	0	0	212206
3506 Bauru	83745	899	0	0	0	0	84644
3507 Campinas	3527	158	0	0	1	0	3686
3508 Franca	21	10	0	0	0	0	31
3509 Marília	2176	144	0	0	0	0	2320
3510 Piracicaba	110	107	2	0	0	0	219
3511 P.Prudente	5916	14	0	0	0	0	5930
3512 Registro	11	1	0	0	0	0	12
3513 Ribeirão Preto	6992	125	0	0	0	0	7117
3514 São João da Boa Vista	2	7	0	0	0	0	9
3515 São José do Rio Preto	56659	1722	0	0	0	0	58381
3516 Sorocaba	681	103	0	0	0	0	784
3517 Taubaté	88	119	0	0	0	0	207
Total	15457882	82101	28	24	14	9	15.540.058

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS

D) Cálculos de Necessidades de leitos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e pediátricos; e de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Infantil, de acordo com a Portaria nº 1.631/2015

O Estudo de Estimativas de Necessidades de Leitos para a Região do Departamento Regional de Saúde de Araçatuba utilizou da portaria mais recente do **Ministério da Saúde - Portaria 1.631/2015**, que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Abaixo a partir do Quadro 32 ao Quadro 36, segue o estudo regional com base nos dados do ano de 2023:

• ESTUDO DE ESTIMATIVAS DE NECESSIDADES DE LEITOS CLÍNICOS, CIRÚRGICOS, PEDIÁTRICOS E OBSTÉTRICOS – DRS II

O Quadro 31 possibilita identificar o número esperado de internações, bem como o quantitativo necessário de leitos para cada especialidade através da matriz de cálculo utilizada com base no Cenário 3 da Portaria.

Quadro 31. Matriz e estruturação de cálculo para o número de internações esperadas e leitos esperados, conforme Cenário 3, para o DRS II, ano referência 2023

CENÁRIO 3	POP ALVO	TI	FR	NI	TMP	(p)	365*p	NL
Especialidade	POP SUS	Taxa de Internação Esperada (por mil Hab)	Taxa de Recusa	Num Internações esperadas	Tempo Médio de Permanência (dias)	Taxa de Ocupação Esperada	365*p	Número Leito esperado
Obstetrícia	5.825	1,0	1,0	5.825	3,1	0,72	262,8	69
Neonatologia	5.825	168,0	1,0	979	8,2	0,72	262,8	31
Pediatria Clínica < de 15 anos	95.775	48,8	1,0	4.674	5,7	0,72	262,8	101
Pediatria Cirúrgica < de 15 anos	95.775	19,4	1,0	1.858	3,9	0,72	262,8	28
TOTAL PEDIÁTRICO	191.550			6.532				129

Adulto Clínica 15 a 59 anos	375.050	24,6	1,0	9.226	8,5	0,72	262,8	298
Adulto Clínica 60 anos e +	111.713	116,8	1,0	13.048	9,7	0,72	262,8	482
TOTAL CLÍNICO ADULTO	486.763			22.274				780
Adulto Cirúrgica 15 a 59 anos	375.050	35,7	1,0	13.389	4,4	0,72	262,8	224
Adulto Cirúrgica 60 anos e +	111.713	72,6	1,0	8.110	6,5	0,72	262,8	201
TOTAL CIRÚRGICO ADULTO	486.763			21.500				425
TOTAL GERAL				56.131	TOTAL GERAL			1.402

** Não se soma (TOTAL) Neonatologia por não se tratar de uma especialidade específica para leitos.

Quadro 32. Levantamento da disponibilização e necessidade de leitos Obstétricos para o DRS II, ano referência 2023

LEITOS OBSTÉTRICOS - DRS II					
Leitos Existentes (Clínico + Cirúrgico)	Leitos SUS Disponíveis (Clínico + Cirúrgico)	Leitos Esperados	Internações Esperadas	Internações apresentadas no ano de 2023 (Ocorrência e residência DRS II)	Necessidade de Leitos
145	103	69	5.825	4.645	-34 (além do esperado para a região)

Quadro 33. Levantamento da disponibilização e necessidade de leitos de Pediatria Clínica para o DRS II, ano referência 2023

LEITOS PEDIATRIA CLÍNICA - DRS II*					
Leitos Existentes	Leitos SUS Disponíveis	Leitos Esperados	Internações Esperadas	Internações apresentadas no ano de 2023 (Ocorrência e residência DRS II)	Necessidade de Leitos
142	107	101	4.674	3.760 (Ped Clínico + Cirúrgico)	-6 (além do esperado para a região)

*Não contabilizado a Neonatologia.

Quadro 34. Levantamento da disponibilização e necessidade de leitos de Pediatria Cirúrgica para o DRS II, ano referência 2023

LEITOS PEDIATRIA CIRÚRGICA - DRS II*					
Leitos Existentes	Leitos SUS Disponíveis	Leitos Esperados	Internações Esperadas	Internações apresentadas no ano de 2023 (Ocorrência e residência DRS II)	Necessidade de Leitos
13	10	28	1.858	3.760 (Ped Clínico + Cirúrgico)	18

*Não contabilizado a Neonatologia.

Quadro 35. Levantamento da disponibilização e necessidade de leitos Clínicos para o DRS II, ano referência 2023

LEITOS ADULTO CLÍNICO - DRS II					
Leitos Existentes	Leitos SUS Disponíveis	Leitos Esperados	Internações Esperadas	Internações apresentadas no ano de 2023 (Ocorrência e residência DRS II)	Necessidade de Leitos
491	394	780	22.274	16.298	386

Quadro 36. Levantamento da disponibilização e necessidade de leitos de Pediatria Cirúrgica para o DRS II, ano referência 2023

LEITOS ADULTO CIRÚRGICO - DRS II					
Leitos Existentes	Leitos SUS Disponíveis	Leitos Esperados	Internações Esperadas	Internações apresentadas no ano de 2023 (Ocorrência e residência DRS II)	Necessidade de Leitos
338	235	425	21.500	11.649	190

• **ESTUDO DE ESTIMATIVAS DE NECESSIDADES DE LEITOS DE UTI (NEONATAL, PEDIÁTRICA E ADULTO) – DRS II**

O Quadro 37 possibilita identificar o número esperado de internações com e sem UTI, bem como o quantitativo necessário de leitos para cada especialidade através da matriz de cálculo utilizada com base no Cenário 3 da Portaria.

Quadro 37. Matriz e estruturação de cálculo para o número de leitos de UTI necessários, conforme Cenário 3, para o DRS II, ano referência 2023

CENÁRIO 3	NI	TI	FR	TMP	(p)	NL	
Especialidade	Nº de Internações Esperadas	Tx internação esperada (%) com UTI	Nº internação esperada com UTI	Taxa de Recusa	Tempo Médio de Permanência (dias)	Taxa de Ocupação Esperada	Leitos necessários para UTI
Neonatologia	979	39,8	390	1	11,9	0,72	17,6
TOTAL UTI NEONATAL	979	-	390				17,6
Pediatria Clínica < de 15 anos	4.674	5,0	234	1	14,1	0,72	12,5
Pediatria Cirúrgica < de 15 anos	1.858	5,6	104	1	8,4	0,72	3,3
TOTAL UTI PEDIÁTRICO	6.532	-	338				15,9
Obstetrícia	5.825	0,7	41	1	4,6	0,72	1
Adulto Clínica 15 a 59 anos	9.226	6,2	572	1	9,1	0,72	19,8
Adulto Clínica 60 anos e +	13.048	9,9	1.292	1	9,5	0,72	46,7

Adulto Cirúrgica 15 a 59 anos	13.389	6,2	830	1	5,9	0,72	18,6
Adulto Cirúrgica 60 anos e +	8.110	18,5	1.500	1	6,2	0,72	35,4
TOTAL UTI ADULTO	49.599	-	4.235				121,3
TOTAL GERAL			4.962	TOTAL GERAL			155

Vale destacar novamente que o prestador Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba é referência para os 40 municípios do DRS de Araçatuba em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) – com 17 leitos para atendimento SUS; e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica – com 03 leitos para atendimento SUS.

Dessa forma, seguem os Quadros 38, 39 e 40 os quais demonstram as necessidades de leitos de UTI existentes na Região do DRS II - Araçatuba.

Quadro 38. Levantamento da disponibilização e necessidade de leitos de UTI Neonatal para o DRS II, ano referência 2023

LEITOS DE UTI NEONATAL - DRS II					
Leitos de UTI Existentes	Leitos de UTI SUS Disponíveis	Leitos de UTI Esperados	Internações Esperadas com UTI	Internações apresentadas no ano de 2023 (Ocorrência e residência DRS II)	Necessidade de Leitos
17	17	18	390		01

Quadro 39. Levantamento da disponibilização e necessidade de leitos de UTI Pediátrica para o DRS II, ano referência 2023

LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA - DRS II					
Leitos de UTI Existentes	Leitos de UTI SUS Disponíveis	Leitos de UTI Esperados	Internações Esperadas com UTI	Internações apresentadas no ano de 2023 (Ocorrência e residência DRS II)	Necessidade de Leitos
03	03	16	338		13

Quadro 40. Levantamento da disponibilização e necessidade de leitos de UTI Adulto para o DRS II, ano referência 2023

LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA - DRS II					
Leitos de UTI Existentes	Leitos de UTI SUS Disponíveis	Leitos de UTI Esperados	Internações Esperadas com UTI	Internações apresentadas no ano de 2023 (Ocorrência e residência DRS II)	Necessidade de Leitos
90	88	121	4.235		33

*Soma-se: Adulto Clínica e Cirúrgico (todos de 15 a 69 anos) + Obstetria.

A estimativa de necessidade de leitos estabelecida pela referida portaria para atender a demanda de internação da população SUS dependente dos residentes das regiões Central, Consórcios e Lagos, utilizando o cenário 3, estima-se em: 1.402 Leitos gerais 155 Leitos de UTI, totalizando 1.457 leitos necessários de acordo com a Portaria GM/MS 1.631/2015. Com a realização

dos cálculos e comparativo com os leitos existentes, destacamos que atualmente, **o DRS de Araçatuba ainda possui um déficit de 641 leitos**, sendo 594 das diferentes especialidades, e 47 leitos de UTI.

Cabe ressaltar que a região possui baixa resolutividade nos leitos cirúrgicos, o que impacta o deslocamento dos pacientes para hospitais fora do DRS II Araçatuba. Pois como consequência da alta demanda de pacientes na média complexidade, advindos principalmente da região Central e Consórcios, destacamos o comprometimento da capacidade instalada da Santa Casa Araçatuba (Hospital Terciário), o que dificulta e impede os atendimentos, principalmente eletivos de alta complexidade.

E) Panorama Assistencial e deficiências hospitalares

Destacamos que as referências do DRS II em alta complexidade temos habilitado o prestador Santa Casa de Araçatuba assim pactuadas (PPI/2008):

- Cirurgia Bariátrica
- Cardiologia
- Neurologia
- Oncologia
- Ortopedia
- Terapia Renal Substitutiva

O DRS 2 é assistido na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde 12 (pactuações) e em São Paulo para:

- Cardiologia, principalmente endovascular e pediátrica, em São José do Rio Preto e São Paulo.
- Oncologia em SJRP
- Gestação alto risco – cirurgia intrauterina São José de Rio Preto

E em relação à atendimentos Extra Rede Regionalizada de Atenção à Saúde 12 para:

- Lauro de Souza Lima - Bauru (somente Hanseníase)
- Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais "Centrinho" - Bauru
- Queimados
- Ortopedia, São José do Rio Preto e São Paulo - banco de ossos
- Oncologia em Jales, Barretos e Jaú

De acordo com o quadro de necessidades Quadro 41, é possível identificar o número esperado de serviços para atender dada população, de acordo com os parâmetros descritos na Habilitação, bem como o quantitativo de necessidade da Portaria.

Quadro 41 - Necessidade de serviços de Referências ou ampliações de Alta Complexidade na Região do DRS 2 Araçatuba:

Habilitação	Especialidade	Parâmetro	Necessidade de ampliação de serviços no DRS 2 (772.485h 2023)	Habilitação existente no DRS de Araçatuba
Unidade de Alta Complexidade Cardiovascular	Cirurgia Cardíaca	1 serviço para 600 mil habitantes	1,28	1
	Cirurgia Vascular	1 serviço para 500 mil habitantes	1,54	1
	Hemodinâmica	1 serviço para 600 mil habitantes	1,28	1
	Cirurgia Endovascular	1 serviço para 4 milhões	Ref. SJRP	0
	Eletrofisiologia	1 serviço para 2,6 milhões	Ref. SJRP	0

	Cirurgia Cardiovascular Pediátrica	1 serviço para 800 mil habitantes	Ref. SJRP	0
Unidade de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia	Neurocirurgia	1 serviço > 50.000 habitantes (48 cirurgias/ano)	-	
		1 serviço > 200.000 habitantes (96 cirurgias/ano)	-	
		1 serviço > 500.000 habitantes (120 cirurgias/ano)	1	
Unidade de Alta Complexidade em Traumatologia/Ortopedia	Traumatologia/Ortopedia	1 serviço para 700.000 habitantes	1*	
Unidade de Alta Complexidade em Terapia Renal Substitutiva	Hemodiálise	40 pacientes/ 100.000 habitantes (no máximo 200 pacientes/serviço)	2	
Unidade de Alta Complexidade Oncologia (radioterapia e hematologia)	Oncologia Clínica e Cirúrgica	Internações/Cirurgias 650/ano	1	
		Radioterapias 600/ano	1	
		Quimioterapias 10.275/ano	1	
Unid.de Assist. de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave	Bariátrica e Cirurgia reparadora	Cirurgia bariátrica 96/ano	1**	
		Cirurgia plástica 36/ano	1**	

Fonte: Portaria de Consolidação nº 3 de 28 de setembro de 2017

*prestador SC Araçatuba não consegue cumprir plano operativo devida superlotação dos leitos por média complexidade.

** prestador solicitou o descredenciamento, pois não consegue contratar os profissionais exigidos pela Portaria.

Em relação às internações, o DRS 2 de Araçatuba realizou na própria região 37.888 internações, em especial por internações clínicas, cerca de 62,5% (Quadro 42). Na sequência, foram 2.060 internações no ano de 2023 realizadas pela RRAS 12, porém com destaque para as internações cirúrgicas, conforme o Quadro 43, sendo 1.487 procedimentos de Média Complexidade em vários municípios do DRS 15, em especial foram 290 e 128 internações cirúrgicas em Jaci e Monte Aprazível sucessivamente.

Nos atendimentos Extra RRAS 12, destacam-se as 400 internações cirúrgicas e 126 internações clínicas (Quadro 42) no Hospital Geral de Promissão na Média Complexidade, conforme Quadro 43.

Quadro 42. Número de internações cirúrgicas e clínicas realizadas por DRS de Ocorrência dos residentes do DRS II – Araçatuba, no ano de 2023

DRS/Município Ocorrência	Procedimentos clínicos	Procedimentos cirúrgicos	Total
3501 Grande São Paulo	195	294	489
... São Paulo	183	291	474
3502 Araçatuba	23325	14563	37.888
3503 Araraquara	7	5	12
3504 Baixada Santista	5	0	5
3505 Barretos	286	504	790
... Barretos	286	504	790
3506 Bauru	258	522	780
... Bauru	22	70	92

Departamento Regional de Araçatuba – DRS II

Rua Oscar Rodrigues Alves, 1296 | Vila Mendonça | CEP 16015-030 | Araçatuba, SP | Fone: (18) 3623-7010

.... Botucatu	12	23	35
.... Jaú	24	27	51
.... Lins	70	2	72
.... Promissão	126	400	526
3507 Campinas	13	12	25
3508 Franca	2	4	6
3509 Marília	125	8	133
3510 Piracicaba	3	24	27
3511 Presidente Prudente	29	19	48
3512 Registro	0	1	1
3513 Ribeirão Preto	66	34	100
3514 São João da Boa Vista	1	0	1
3515 São José do Rio Preto	520	1540	2.060
.... Cardoso	1	30	31
.... Catanduva	6	21	27
.... Fernandópolis	6	11	17
.... General Salgado	44	0	44
.... Jaci	1	290	291
.... Jales	171	472	643
.... José Bonifácio	2	71	73
.... Monte Aprazível	2	128	130
.... Nhandeara	81	45	126
.... São José do Rio Preto	187	446	633
.... Votuporanga	14	19	33
3516 Sorocaba	1	5	6
3517 Taubaté	7	5	12
Total	24843	17540	42383

Fonte: SESSP/SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Conforme o Quadro 43, o DRS 2 Araçatuba é pouco assistido em procedimentos de Alta Complexidade, sendo das 42.383 internações realizadas, 39.389 internações foram de Média Complexidade e apenas 2.994 foram em Alta Complexidade.

Na Alta Complexidade, os residentes da região do DRS 2 foram 1.827 atendimentos na Santa Casa de Araçatuba. Na sequência foram 573 atendimentos pela RRAS 12, sendo 320 e 229 atendimentos de Alta Complexidade (Quadro 43) nos municípios de Jales e SJRP sucessivamente. Nos atendimentos Extra RRAS 12, destacam-se os serviços de Jaú, Bauru, Barretos e São Paulo, pois atenderam tanto na Média como na Alta Complexidade. Destaca-se o Hospital Amaral Carvalho em Jaú e no Hospital do Amor em Barretos, nos atendimentos de oncologia, porém com acesso informal, podemos considerar como portas “abertas” (acesso através de meios não regulatórios) e explicam parte da demanda em especialidades e procedimentos onde há suficiência nas RS do DRS 2 Araçatuba.

Quadro 43. Número de internações por grau de Complexidade (MC e AC) realizadas por DRS de Ocorrência dos residentes do DRS II – Araçatuba, no ano de 2023

DRS/Município Ocorrência	Média complexidade	Alta complexidade	Total
3501 Grande São Paulo	382	107	489
.... São Paulo	368	106	474

3502 Araçatuba	36.061	1.827	37888
3503 Araraquara	12	0	12
3504 Baixada Santista	5	0	5
3505 Barretos	417	373	790
.... Barretos	417	373	790
3506 Bauru	720	60	780
.... Bauru	60	32	92
.... Jaú	34	17	51
.... Promissão	526	0	526
3507 Campinas	20	5	25
3508 Franca	5	1	6
3509 Marília	129	4	133
.... Tupã	109	1	110
3510 Piracicaba	27	0	27
3511 Presidente Prudente	40	8	48
3512 Registro	1	0	1
3514 São João da Boa Vista	1	0	1
3515 São José do Rio Preto	1.487	573	2.060
.... Catanduva	12	15	27
.... Jales	323	320	643
.... São José do Rio Preto	404	229	633
.... Votuporanga	24	9	33
3516 Sorocaba	3	3	6
3517 Taubaté	11	1	12
Total	39.389	2.994	42.383

Fonte: SESSP/SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Desta forma, analisando por DRS Ocorrência, 61% das internações de Alta Complexidade (AC) foram no DRS 2 Araçatuba, porém com demanda reprimida expressiva, conforme demonstrado no Quadro 18 - exames e procedimentos inclusive de AC e Quadro 20 - cirurgias eletivas de AC. Nos atendimentos, DRS São José do Rio Preto é na sequência o DRS Ocorrência que mais atendeu na AC com 19,1% seguido pelo DRS Barretos com 12,5% dos atendimentos (Quadro 44).

Quadro 44. Número de internações clínicas e cirúrgicas realizadas na Alta Complexidade por DRS de ocorrência para os residentes do DRS 2 Araçatuba, com a porcentagem por DRS Ocorrência no ano 2023.

DRS Ocorrência	Procedimentos clínicos	Procedimentos cirúrgicos	Total	%
3501 Grande São Paulo	0	107	107	3,573814
3502 Araçatuba	306	1521	1827	61,02204
3505 Barretos	38	335	373	12,45825
3506 Bauru	3	57	60	2,004008
3507 Campinas	0	5	5	0,167001

3508 Franca	0	1	1	0,0334
3509 Marília	0	4	4	0,133601
3511 Presidente Prudente	2	6	8	0,267201
3513 Ribeirão Preto	15	17	32	1,068804
3515 São José do Rio Preto	19	554	573	19,13828
3516 Sorocaba	0	3	3	0,1002
3517 Taubaté	0	1	1	0,0334
Total	383	2611	2994	100

Fonte: SESSP/SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS

Regulação Regional - Nós Críticos Existentes

NÓS CRÍTICOS	ESPECIALIDADE	
Demanda Reprimida em diversas especialidades	Oftalmologia – Exemplos: Córnea; Glaucoma; Neurooftalmologia; Oftalmoplástica; Oftalmopediátrica; Cataratas Complicadas; Estrabismo; etc.	Ausência de Linhas de Cuidado de Oftalmologia em nossa região, e, ainda a existência de demandas reprimidas de cataratas.
	Urologia – Especialidades Diversas.	Existe uma pactuação regional, porém há uma deficiência de recursos humanos para realização dos atendimentos relacionados a especialidade, inclusive em urologia – oncologia.
	Neurologia – Neuroepilepsia; Neurogrupo de Dor; Neuroparkinson; Esclerose Multipla; Neuropediátrico.	Apesar da existência de pactuação regional em Neurologia/Neurocirurgia na Santa Casa de Araçatuba; na Linha de Cuidado de Alta Complexidade o prestador não oferta (está bloqueando) as agendas desta especialidade há mais de três meses sem comunicar o DRS.
	Ginecologia / Mastologia – Exemplos: Infertilidade; Endometriose; etc.	Existência de dificuldades nas diferentes especialidades pois não existem referencias pactuadas em PPI na região.
	Hepatologia	Ausência de referência cirúrgica – Pacientes são encaminhados a São Paulo para atendimento.
	Ortopedia – Exemplos: Pediátrica; Ortop. Geral; Banco de Ossos.	Apesar de existir pactuação na Santa Casa de Araçatuba, as cotas são insuficientes e pouco resolutivas.
	Alergologia / Imunologia	Sem referência para tratamentos. Somente o AME que realiza o diagnóstico.

	Proctologia	Cotas recebidas de prestadores de Baixa e Média Complexidade da Região de Rio Preto, porém, as cotas distribuídas são insuficientes.
	Genética Médica	Sem referência regional.
	Pneumologia	Sem referência para tratamentos. Somente o AME que realiza o diagnóstico.
	Otorrinolaringologia – Exemplo: Geral; Amígdala e Adenóide; Desvio de Septo.	Possui pactuação em PPI, porém nenhum dos prestadores em RRAS oferta.
	Endocrinologia Pediátrica	Ausência de referência regional.
	Gastropediatria	
	Nefropediatria	
	Cirurgia Vascular / Aneurisma	Apesar de existir pactuação na Santa Casa de Araçatuba, as cotas são insuficientes e pouco resolutivas.
	Cirurgia Plástica	Existiam cotas no HB – SJRP, porém pararam de ofertar desde o ano de 2019. Demanda reprimida e judicialização.
	Cirurgia Bariátrica	Existe prestador habilitado na região (SCA Araçatuba), porém o mesmo não realiza.
	Polissonografia	Ausência de referência regional. Demanda reprimida e judicialização.
	Angiotomografia	Não existe pactuação e não é disponibilizado pelo SUS. O prestador SCA Araçatuba recebeu o aparelho do estado (o qual pode realizar este exame), porém o mesmo não o realiza. Houve tratativas objetivando a inclusão do mesmo em Plano Operativo, porém, o prestador não aceitou a pactuação.
	Hemodinâmica	Pactuação em Plano Operativo insuficiente à necessidade da região, existência de demanda reprimida. Recurso de PPI/2008 em outras regiões que não existem ofertas SIRESP ou qualquer outro acesso pré-estabelecido.
Demanda reprimida cirúrgica	<p>Internações em serviços de outros DRS para a realização de cirurgias de alta complexidade de Traumatologia-ortopedia, Cardiovascular e Neurocirurgia. Demanda reprimida e judicialização.</p> <p>Prestador SC Araçatuba não cumpre as pactuações de Plano Operativo (único prestador referência para os 40 municípios)</p>	
Perfis Hospitalares (HPP e HMP)	Ausência de resolutividade de hospitais que realizam cirurgias de média complexidade (tratamento com cirurgias múltiplas), cirurgia do aparelho osteomuscular e do aparelho digestivo	

Hospitais de Pequeno e Médio Porte que não produzem	Reorganizar a proposta assistencial dos HPP e HMP, fortalecidas com financiamento para estas novas propostas (urgência/emergência e internação);
Unidade de Paliativos, Retaguarda e Cuidados Prolongados	Inexistência de Unidade Paliativa e Retaguarda, atrelado a recurso financeiro complementar ao repassado pelo MS (a partir do custo leito/dia); Não há Unidade Cuidados Prolongados para CIR LAGOS e CONSÓRCIOS.
Linha de Cuidado de Oftalmologia inexistente	Inexistência de referência para atendimento de Urgência/Emergência Oftalmológica; Demanda reprimida de pacientes aguardando tratamento para Glaucoma e de pacientes aguardando cirurgias oftalmológicas
Dificuldade de trabalho em RRAS.	Diversas especialidades são referenciadas a outras regiões de saúde que não pertencem ao DRS II - Araçatuba, porém, a oferta desses serviços é inexistente.
Falta de referências	Referências em hospital transplantador habilitado para realização de ORTOPEDIA com BANCO DE OSSOS; Referência em ORTOPEDIA ESCOLIOSE; Referência em GENÉTICA, QUEIMADOS, entre outros; Lacuna assistencial em OFTALMOLOGIA – subespecialidades e cirurgias combinadas;
Hospitais de Pequeno e Médio Porte que não produzem	Reorganizar a proposta assistencial dos HPP e HMP, fortalecidas com financiamento para estas novas propostas (urgência/emergência e internação);
Crescimento expressivo de ações judiciais de cirurgias e exames.	Demandas crescentes e ausência de serviços regionais que atendam as mesmas, implicando no aumento expressivo das judicializações.
Inexistência de leitos de saúde mental em Hospitais Gerais	Internações de pessoas com transtornos mentais decorrentes ou não do uso de substâncias químicas; é recorrente a solicitação de vagas de internações na saúde mental e este paciente permanecer dias ou evadir do Prontos Socorros
Repactuar e receber ofertas na Rede Oncológica (SIRESP)	Acesso regulado para o Hospital do AMOR – Barretos na Rede Hebe Camargo;

VI – PERFIL ASSISTENCIAL E ESTRUTURA FISICA

O Hospital Regional de Birigui (HRB) prestará atendimento integral e humanizado aos pacientes em média e alta complexidade, principalmente na urgência/emergência, garantindo o acompanhamento nas internações e cirurgias, de forma regionalizada e hierarquizada, dando acessibilidade e segurança na assistência aos usuários do SUS.

O Hospital Regional de Birigui deverá trabalhar em consonância e articulação com a rede assistencial da região. Será referência preferencial para todos os municípios da região dos Consórcios e Central, com acesso referenciado pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS) com exceção para as especialidades de Saúde Mental, Ginecologia e Obstetrícia, respeitando os pactos da regulação microrregional.

A infraestrutura para assistência em saúde de média e alta complexidade, com foco principal em **Bucomaxilo, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Gastroenterologia, Cirurgia Urológica, Cirurgia Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria Clínica/Cirúrgica, Neurologia/Neurocirurgia (Unidade AVC Agudo - drenagem de hematoma subdural), Oftalmologia cirúrgica e Cabeça/Pescoço, Otorrinolaringologia e Traumatologia-Ortopedia adulto e infantil**. As especialidades elencadas deverão atender todas as faixas etárias.

O quantitativo de **250 leitos** para o Hospital Regional de Birigui foi planejado com objetivo de atender a necessidade da região em relação às especialidades de média e alta complexidade: **Bucomaxilo, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular (média complexidade), Gastroenterologia, Ginecologia, Pediatria Clínica e Cirúrgica, Neurologia/Neurocirurgia, Saúde Mental, Urologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Ortopedia**.

A disposição dos leitos foi realizada de acordo com os parâmetros das Portarias Ministeriais: Portaria de Consolidação nº 1 (Título IV – Capítulo II - Portaria nº 1631/2015 (leitos clínicos, cirúrgicos e de UTI) e Portaria de Consolidação nº 3 - Anexo II Rede Cegonha (Portaria MS Nº 1020, de 29 de maio de 2013) e Anexo III Rede de Atenção às Urgências e Emergências conforme demonstra os quadros abaixo:

Distribuição dos leitos de internação clínica e cirúrgica e UTI no HRB

LEITOS PEDIATRIA	Nº DE LEITOS
Pediatria Clínica/ Cirúrgica	15 + 1 isolamento
Total	16

LEITOS CLÍNICOS	Nº DE LEITOS
Clínica Médica Adulto	71+ 5 isolamentos
Clínica privado liberdade	02 + 1 isolamento
Saúde Mental	15
Total	94

LEITOS CIRÚRGICOS	Nº DE LEITOS
Adulto - feminino e masculino	98
Privados de Liberdade	02
Total	100

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Nº DE LEITOS
UTI Coronariana	20
UTI Clínica e Cirúrgica	10
UTI Pediátrica	10
Total	40

Porta de entrada qualificada para atendimento às urgências:

O HRB será Porta de Entrada qualificada de acordo com as normativas e os parâmetros da Rede de Atenção às Urgências (RAU), que tem como prioridade a reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia-ortopedia, cardiovascular e cerebrovascular no âmbito da atenção hospitalar e sua articulação com os demais pontos de atenção. Desta forma será referência para os atendimentos em alta complexidade de Traumatologia-Ortopedia, Neurologia/Neurocirurgia (Unidade AVC Agudo), Cardiovascular (Unidades Coronarianas) e inclusive Cirurgia Geral, Urologia, Oftalmologia cirúrgica e Bucomaxilo na urgência e emergência.

Os leitos clínicos serão projetados para atender aos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas específicas (PCDT) com os seguintes objetivos:

- administração de trombolítico em tempo oportuno possibilitando assistência em tempo hábil de pacientes com Acidente Vascular Cerebral agudo (AVC).
- futura habilitação como Centro de Atendimento de Urgência tipo I aos pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) conforme Portaria de Consolidação nº 3 Anexo III Rede de Atenção às Urgências e Emergências.
- futura habilitação e qualificação para atendimento da linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio e o Protocolo de Síndromes Coronarianas Agudas conforme Portaria de Consolidação nº 3 Anexo III Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

Os leitos de saúde mental em hospital geral, servirão de suporte para a RAPS da região, ou seja, prevalece a referência primária, de acordo com a logística e proximidade da família, sendo assim estes leitos referência secundária em sistema de retaguarda.

Os leitos cirúrgicos serão projetados para atender as demandas de cirurgias de urgência e emergência e eletivas. As cirurgias de Urgência e Emergência na Traumatologia-Ortopedia adulto e infantil, Neurologia/Neurocirurgia (Unidade AVC Agudo), Cardiovascular (Unidades Coronarianas), Cirurgia Geral, Urologia, Oftalmologia cirúrgica e Bucomaxilo; e para os cirúrgicos eletivos das especialidades citadas anteriormente e Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria Clínica/Cirúrgica, Cirurgia de Otorrinolaringologia/ Cabeça e Pescoço. Com os critérios e diretrizes estabelecidos pelas Sociedades e Órgãos representativos da especialidade:

- Ortopedia e Traumatologia, este serviço no HRB deverá ser habilitação em alta complexidade incluindo serviço transplantador, com o objetivo de atuar em cirurgia da coluna, joelho, extremidades (mão, pé e tornozelo), ombro e cotovelo, oncologia ortopédica, com médicos ortopedistas especializados na área e aprovados na prova de título da Sociedade Brasileira de Ortopedia (SBOT) para o atendimento de todas as faixas etárias.
- Ortopedia pediátrica: correção de anomalias congênitas e outras necessidades cirúrgicas ortopédicas.
- Os leitos das especialidades de cardiovascular e cerebrovascular serão futuramente habilitadas e qualificadas como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular – Cardiovascular Adulto e Serviço de Cirurgia Vascular e Cerebrovascular.
- Os leitos da especialidade Pediatria Clínica/Cirúrgica, terão retaguarda de UTI pediátrica, podendo ser resolutivo nos casos cirúrgicos mais complexos.

- Cirurgias de Otorrinolaringologia/ Cabeça e Pescoço (amígdala, adenoide, septo e outras).
- Oftalmologia cirúrgica (cataratas, glaucomas, retina, etc) serão atendidas preferencialmente em regime de leitos-dia e, se necessário, os leitos cirúrgicos convencionais conforme o grau de complexidade ou patologias associadas.
- Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cabeça-Pescoço, Cirurgia Plástica, Cirurgia Urológica e/ou Uroginecologia, Ginecologia, Mastologia, Coloproctologia.

PROPOSTA DE PERFIL ASSISTÊNCIAL – HOSPITAL REGIONAL DE BIRIGUI

HOSPITAL REGIONAL DE BIRIGUI	Endereço da proposta: A DEFINIR
<p align="center">PRONTO ATENDIMENTO REFERENCIADO</p>	<p>Horário de funcionamento: 24 horas ininterrupta de segunda – feira à segunda – feira</p>
	<p>O Pronto Atendimento será composto por: 1 sala de emergência (6 leitos) para adultos (Traumato-Ortopedia, Cirurgia Geral, Cardiologia, Buco Maxilo, Urologia e Neurologia/Neurocirurgia), 1 sala de emergência pediátrica (2 leitos) 2 Enfermarias de observação (masculino e a feminino) com separação entre os leitos por cortinas (material lavável e parte superior com visibilidade), postos de enfermagem em cada um deles, para acomodar os pacientes que aguardam vaga para internação ou os casos regulados através do Sistema CROSS, casos de politrauma e crianças. 10 leitos para observação masculina, 10 leitos para observação feminina, 3 leitos para observação pediátrica,</p>
	<p>Também estarão contemplados: 1 sala de acolhimento ou classificação de risco, 4 consultórios (3 médicos, sendo um deles equipado para atendimento oftalmológico e otorrinolaringológico e 1 não médico), 1 sala de procedimentos especiais, 1 sala de gesso, 1 sala de suturas e curativo, 1 posto de serviço (área administrativa e de prescrições). Sala de reidratação (oral e intravenosa) Sala de inalação</p>
<p align="center">AMBULATÓRIO (ATENDIMENTO ELETIVO)</p>	<p>Horário de funcionamento: Deverá funcionar de segunda – feira à sexta – feira das 07h00min às 19h00min e aos sábados das 07h00min às 15h00min</p>
	<p>3 Sala de preparo de paciente e/ou consulta de enfermagem</p>
	<p>Sala de aplicação de medicamentos</p>
	<p>2 Sala de curativos / suturas e coleta de material</p>
	<p>Consultório de serviço social</p>
	<p>14 consultórios (10 consultórios médicos exclusivos e 04 não médicos) 06 consultórios diferenciados: Oftalmologia, Otorrinolaringologista, Sala de atendimento Odontológico (3 cadeiras), Ortopedia, Fisioterapia, Uroginecologia.</p>
<p>Especialidade Médicas ambulatoriais:</p>	

	Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cir. Vascular, Cir. Cabeça-pescoço, Cir. Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Urologia e/ou Uroginecologia, Dermatologia, Ginecologia, Mastologia, Oftalmologia (estrabismo, retina, glaucoma e catarata), Otorrinolaringologia, Ortopedia/Traumatologia, Coloproctologia, Radiologista Intervencionista, Psiquiatria e Neurologia adulto e infantil/neurocirurgia;
	Especialidade Não Médicas proposta: Cirurgião dentista e bucomaxilo – Odontologia para pacientes portadores de deficiência (Clínica e Cirúrgica) Psicólogo, serviço social, fisioterapia, nutricionista, fonoaudióloga,
INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	Salas de espera setorizadas Sala de reuniões Auditório para 150 pessoas Salas de atendimento (telefonistas – Call Center e Recall, recepções, gerente de atendimento, gerência médica, gerência de ambulatório). 20 salas administrativas (Serviço Atendimento ao Usuário - SAU, monitoramento, liberação de agenda, recursos humanos, gerência administrativa, tecnologia de informação, manutenção, segurança do trabalho, faturamento, contabilidade, entre outros).
FATURAMENTO	
ALMOXARIFADO	
INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO COM SEDAÇÃO	Postos de enfermagem Área de prescrição 01 sala de emergência 06 salas de enfermagem (pré e pós-exame) 02 vestiários/sanitários (feminino e masculino) Área com armário para guarda de pertences
	Área de recepção e preparo de paciente
	Área de escovação com duas torneiras + uma reserva
	SALA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 01 sala de preparo para exame de Ressonância Magnética 01 sala de Ressonância Magnética (com sedação, peso acima de 150kg)
	SALAS DE EXAME IMAGEM 08 salas de exames (radiologia, laboratoriais, ECG, EEG, Eletroneuromiografia, USG, ergometria, entre outros) 01 sala de guarda de materiais e equipamentos
	SALA DE TOMOGRAFIA 01 sala de preparo para exame de TC e Angiotomografia 01 sala de Tomografia Computadorizada (TC com sedação e Angiotomografia)
	01 sala de Recuperação Pós-anestésica (RPA) com 10 poltronas e 02 macas
CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL	Postos de enfermagem Área de prescrição 01 sala de emergência 01 salas de enfermagem (pré e pós-exame) 02 vestiários/sanitários (feminino e masculino)
	Área com armário para guarda de pertences Área de escovação com duas torneiras + uma reserva
	SALAS DE ENDOSCOPIAS As salas de endoscopia devem ser exclusivas:

	<p>- 1 sala para endoscopia digestiva alta</p> <p>- 1 sala para colonoscopia</p> <p>- 1 sala para broncoscopia/nasofibrosopia. Deverá contar com 3 salas cirúrgicas para procedimentos de hospital dia.</p> <p>01 sala de odontologia para procedimentos sob sedação (01 cadeira fixa e equipo odontológico) para atendimento a pacientes com deficiência ou necessidades especiais com sedação de maior ou menor complexidade;</p> <p>01 sala de guarda de materiais e equipamentos (armários para os aparelhos endoscópicos)</p>
<p>INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO (OUTROS)</p>	<p>Yag laser; Biometria; Mapeamento de retina; Paquimetria ultrassônica; Teste óptico; Topografia corneana computadorizada (ceratoscopia) Campimetria Computadorizada; Retinógrafo; Tomografia de Coerência - OCT; Ultrassom convencional; Punção de Pleura; Punção Aspirativa de Mama por Agulha Fina e Grossa; Urofluxometria; Biópsias agulha fina e grossa; CPRE- Colangiopancreatografia retrógrada, Polissonógrafo; Ressonância Magnética de campo aberto para pacientes com peso acima de 150 kg; Tomógrafo Computadorizado de 64 canais para uso de contraste/sedação; Laboratório de análises clínicas; Raios-X convencional e contrastado; Eletroencefalografia; Eletroneuromiografia; Eletrocardiograma; Nasofibrolaringoscopia: Ultrassonografia com Doppler (obstétrico, morfológico, de membros inferiores, de Abdômen total, de pelve, de vias urinárias); Ecocardiograma (transtorácico e transesofágico); Endoscopia com e sem biópsia; Retossigmoidoscopia e Colonoscopia; Broncoscopia; Histeroscopia diagnóstica e com ressecção; Uretero Litotriptor flexível, uretrrocistoscopia, uretrrocistografia e urodinâmica</p>
<p>HOSPITAL DIA</p>	<p>Horário de funcionamento: De segunda – feira à sexta – feira das 07h00min às 19h00min e aos sábados das 07h00min às 15h00min</p> <p>24 leitos (10 femininos, 10 masculinos, 04 pediátricos) com banheiros de acordo com a RDC nº50;</p>

	Posto de enfermagem, serviços e área de prescrição médica. 01 Farmácia Satélite (armazenamento e dispensação)	
SALA/CAPELA ECUMÊNICA		
INTERNAÇÃO	Postos de enfermagem	
	Sala de serviços	
	Sala de exames e curativos	
	Área para prescrição médica	
	Enfermaria Pediátrica: - 5 leitos clínica cirúrgica - 10 leitos clínica médica 1 quarto isolamento	
	Enfermarias de adulto (feminino e masculino) - 98 leitos clínica cirúrgica + 2 leitos de isolamento - 74 leitos clínica médica - 15 leitos clínica – saúde mental - 5 leitos de isolamentos (a cada 30 leitos – 1 deve ser isolamento)	
	Sala de espera setorizada com área verde	
	POLISSONOGRRAFIA Área de recepção e preparo de pacientes Sala de comando e componentes técnicos Sala de exame e terapias com sanitário na área hospitalar	
	Área de recreação / lazer	
	Sala de aula	
	Área refeitório	
	Área de guarda de cadeiras de rodas	
UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS ADULTO	Posto de enfermagem	
	Área para prescrição médica	
	20 leitos UTI Adulto Clínico e Cirúrgico (sendo 1 leito isolamento)	
	10 Leitos UTI Adulto Coronariana (sendo 1 leito isolamento)	
	<i>Solarium</i> para banho de sol	
UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS	Posto de enfermagem	
	Área para prescrição médica	
	10 leitos UTI Pediátrico (sendo 1 leito isolamento)	
	<i>Solarium</i> para banho de sol	
	Área de recreação / lazer	
FARMÁCIA	Área para armazenagem e controle (CAF) Matéria prima: - Inflamáveis - Não inflamáveis Material de embalagem e envase Quarentena Medicamentos - Termolábeis (23º à 25º) - Imunobiológicos (4ºC à 8ºC e - 18C à - 20ºC) - Controlados - Outros Materiais e artigos médicos descartáveis Germicidas Soluções parenterais de grande volume Correlatos	
	Área de distribuição	
	CENTRAL DE MATERIAL ESTERELIZADO	Área para recepção, desinfecção e separação de materiais
		Área para lavagem de materiais

	<p>Área para recepção de roupa limpa</p> <p>Área para preparo de materiais e roupa limpa</p> <p>Área para esterilização física</p> <p>Área para esterilização química líquida</p> <p>Área para armazenagem e distribuição de materiais descartáveis</p> <p>Sala de armazenagem e distribuição de materiais e roupa esterilizada</p> <p>Sala para recepção, separação e pesagem</p>
CENTRO CIRÚRGICO	<p>Área de recepção de paciente</p> <p>Sala de guarda e preparo de anestésicos</p> <p>Sala de indução anestésica</p> <p>Área de escovação (com 2 torneira a cada 2 salas cirúrgicas + 1 torneira reserva)</p> <p>3 Salas pequenas de Cirurgia (cirurgias de oftalmologia, otorrinolaringologia, urológicas, biópsias da radiologia Intervencionista...)</p> <p>2 Salas média de cirurgia (geral)</p> <p>2 Salas grande de cirurgia (ortopedia, neurologia, etc)</p> <p>Sala de apoio às cirurgias especializadas</p> <p>Área para prescrição médica</p> <p>Farmácia satélite</p> <p>Posto de enfermagem e serviços</p> <p>Sala de recuperação pós-anestésica</p> <p>12 leitos de RPA</p> <p>Sala de equipamentos e materiais</p>
LAVANDERIA	<p>Área para lavagem e centrifugação</p> <p>Área de secagem</p> <p>Área de passagem (calandra, prensa e ferro)</p> <p>Área de dobragem</p> <p>Área para armazenagem</p> <p>Área de distribuição</p> <p>Rouparia</p> <p>Sala de costura</p>
NUTRIÇÃO	<p>Área para recepção e inspeção de alimentos e utensílios</p> <p>Despensa de alimentos e utensílios</p> <ul style="list-style-type: none"> -área para alimentos em temperatura ambiente -área para utensílios -área e/ou câmara para alimentos resfriados -área e/ou câmara para alimentos congelados <p>Área para guarda de utensílios</p> <p>Área para preparo de alimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> -área para verduras, legumes e cereais -área para carnes -área para massas e sobremesas <p>Área para cocção de dietas normais</p> <p>Área para cocção de desjejum e lanches</p> <p>Área para cocção de dietas especiais</p> <p>Área para distribuição de dietas normais e especiais</p> <ul style="list-style-type: none"> -Copa de distribuição -Balcão de distribuição <p>Refeitórios</p> <ul style="list-style-type: none"> -Refeitório para paciente -Refeitório para funcionário -Refeitório para aluno -Refeitório para público

	Lanchonete para doador de sangue
	Área para recepção, lavagem e guarda de louças, bandejas e talheres
	Área para recepção lavagem e guarda de carrinhos
	Copa 1 em cada unidade requerente. EAS que não possuem internação podem fazer uso somente de copa
BANCO DE SANGUE	Sala de armazenamento das bolsas Sala de manuseio de material
LABORATÓRIO ANÁLISE CLÍNICA E PATOLOGIA CLÍNICA	Box de coleta de material Sala para coleta de material Área para classificação e distribuição de amostras Sala de preparo de reagentes Sala de lavagem, preparo e esterilização de material
RADIOLOGIA	Sala de preparo de pacientes Sala de preparo de contraste Sala de indução anestésica e recuperação de exames Sala de serviços Sala de exames (com comando) (1) - Geral - Odontológico - Mama - Outros Sala de exames telecomandados (1) Sala de comando Sala de interpretação e laudos
LACTÁRIO	Sala composta de: • Área para recepção, lavagem de mamadeiras e outros utensílios Área para desinfecção de alto nível de mamadeiras Sala composta de: • Área para preparo e envase de fórmulas lácteas e não lácteas Área para estocagem e distribuição de fórmulas lácteas e não lácteas - DML -Ter vestiário com barreira (barreira para a sala de preparo, envase e estocagem)
MORGUE	Sala de preparo e guarda de cadáver área externa para embarque de carro funerário
HEMODINÂMICA – deverá realizar exames de cardiologia, neurocirurgia e cirurgia vascular.	Consultório indiferenciado Área de recepção e preparo de pacientes Área de escovação (02 torneiras +1 torneira reserva) Sala de comando e componentes técnicos Sala de exames e terapias Posto de enfermagem e serviços Sala de indução e recuperação pós-anestésica 2 leitos de recuperação Sala de interpretação e laudos (leitura de filmes) Sala de materiais e equipamentos Sala administrativa

AMBULATÓRIO

O Hospital Regional de Birigui terá um ambulatório que ofertará cotas de consultas, exames e procedimentos para o Núcleo de Regulação do DRS II - Araçatuba que distribuirá através do Sistema CROSS aos 40 municípios da Região e ao AME Araçatuba. O ambulatório do HRB ofertará

avaliação pré e pós-operatório de otorrinolaringologia, oftalmologia, urologia, ginecologia, mastologia, proctologia, vascular e demais especialidades cirúrgicas ofertadas.

Os pacientes que passaram por internações clínicas e cirúrgicas serão acompanhados até a alta que deverá ser referenciada para a atenção básica de cada município.

O referenciamento e contra referenciamento entre o HRB, a Santa Casa de Araçatuba e os AME Araçatuba e Andradina deverão estar bem alinhados para evitar a duplicidade da assistência prestada e melhor resolutividade do HRB.

Ressaltamos a importância do pronto atendimento e ambulatório de oftalmologia do HRB que deverá ofertar diagnose, tratamento clínico e cirúrgico para: vias lacrimais, plástica ocular, retinopatias, catarata e catarata congênita, córnea, ceratocone, glaucoma congênito, glaucoma clínico, glaucoma cirúrgico, visão subnormal, órbita, tumor ocular, neuro-oftalmologia, etc. A assistência oftalmológica do HRB deverá contemplar todas as faixas etárias.

Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)

Considerando a resolutividade diagnóstica exigida pelas especialidades que serão contempladas no HRB, o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) deverá realizar todos os exames contemplados na tabela SUS dentro da sua capacidade instalada. Algumas das ofertas, principalmente de exames de AC que não há oferta na Rede disponível, serão ofertados ao AME Andradina.

O Ambulatório de Oftalmologia, contará com amplo parque tecnológico para diagnóstico, tratamento/acompanhamento e cirurgias. Dentre eles, o mapeamento de retina, paquimetria, potencial de acuidade visual, retinografia colorida e fluorescente, campimetria, tonometria, ultrassom do globo ocular, ecobiometria, fotocoagulação; observação: o profissional oftalmologista avaliará os casos de retinopatia infantil dos pacientes internados no HRB.

Obs.: Os exames deverão atender todas as faixas etárias, inclusive neonatologia.

Oferta externa - para a Rede Assistencial:

Os serviços abaixo deverão contemplar exames/procedimentos que serão ofertados pelo Núcleo de Regulação do DRS II -Araçatuba, através do Sistema CROSS aos municípios da Região do Central e Consórcios:

Laboratório de anatomia patológica e citopatologia: Após a análise dos dados fornecidos pelo Grupo Condutor Estadual de Doenças crônicas não transmissíveis – DCNT (Deliberação CIB 24 de 19/02/2021), ficou demonstrada, na Linha de Cuidado do Câncer de Mama e Colo do Útero, que a Região dos Consórcios e Central não possuem laboratório de citopatologia para a maioria dos municípios da região. Propomos que exista na estrutura física do HRB um laboratório de referência para essa região, atendendo a necessidade dos municípios e do prestador Santa Casa Araçatuba que atualmente terceiriza o serviço. O HRB receberá as lâminas e as peças para análise e emissão de laudos que serão encaminhados aos municípios.

Os exames de Ressonância Magnética (com sedação e acima de 150kg - campo aberto) serão disponibilizados para demanda interna, aos ambulatórios AME Araçatuba e Andradina, e por fim para a rede assistencial. Com a possibilidade de ofertar vagas com sedação para a RRAS 12.

Os exames de Tomografia Computadorizada com sedação e contraste para a realização de TC e Angio tomografias deverão atender a rede de Ortopedia, Neurologia e Cardiologia da região do DRS 2 Araçatuba. Os exames de Ressonância Magnética (com sedação e acima de 150kg - campo aberto) serão disponibilizados para demanda interna, aos ambulatórios AME Araçatuba e Andradina, e por fim para a rede assistencial. Com a possibilidade de ofertar vagas com sedação para a RRAS 12.

A Polissonografia é um exame não invasivo, na especialidade Medicina do Sono, que auxiliará os AME Araçatuba e Andradina na definição diagnóstica. As ofertas serão 100% no SIRESP para uso da demanda interna ou pelos AME Andradina e Araçatuba, sendo indicada pelo pneumologista obrigatoriamente.

No caso dos exames de alta suspeição de câncer o HRB deverá realizar todos os códigos contemplados na Deliberação CIB 53, de 21 de maio de 2021 que estão discriminados abaixo:

- Ressonância magnética com e sem sedação - campo aberto;
- Ultrassonografia com Doppler (de membros inferiores, de abdômen total, de pelve, de vias urinárias, próstata, tireoide);
- Endoscopia com e sem biópsia;
- Colonoscopia com e sem sedação (ambulatorial e em regime de internação);
- Retossigmoidoscopia com e sem biópsia;
- Histeroscopia Diagnóstico e com ressecção (Ginecologia);
- Uretrocistoscopia, uretrocistografia e urodinâmica (Urologia)

Todos os exames deverão atender todas as faixas etárias, inclusive pediatria.

O ambulatório do HRB realizará mensalmente o total de **4.000 consultas médicas**, distribuídas em primeiras consultas, interconsultas e consultas subsequentes em especialidades médicas disponibilizadas para a rede de referência no sistema SIRESP, conforme abaixo:

CONSULTAS			Quantidade/mês
Primeira consulta (30% do total de consultas)			1.200
Interconsultas (10% do total de consultas)			400
Consultas subsequentes (60% do total de consultas)			2.400
ESPECIALIDADES MÉDICAS		ESPECIALIDADES MÉDICAS	
Acupuntura		Mastologia	X
Alergia/Imunologia		Medicina do trabalho	
Anestesiologia	X	Nefrologia	
Cardiologia	X	Neurocirurgia	X
Cirurgia Cardíaca		Neurologia	X
Cirurgia Cabeça e Pescoço	X	Neurologia Infantil	X
Cirurgia Geral	X	Obstetrícia	
Cirurgia Pediátrica	X	Oftalmologia	X
Cirurgia Plástica	X	Oncologia	

Cirurgia Torácica		Ortopedia/Traumatologia	X
Cirurgia Vascular	X	Ortopedia Infantil	X
Dermatologia	X	Otorrinolaringologia	X
Endocrinologia		Pediatria	
Endocrinologia Infantil		Pneumologia	X
Fisiatria		Pneumologia Infantil	
Gastroenterologia	X	Proctologia	X
Genética Clínica		Psiquiatria	
Geriatria		Reumatologia	
Ginecologia	X	Urologia	X
Hematologia		Radiologista intervencionista	X
Infectologia	X	Hemodinâmica	X
Total de consultas Médicas anual	Qtd. Primeiras Consultas	Qtd. Interconsultas	Qtd. Consultas Subsequentes
	14.400	4.800	28.800
			Anual
			48.000

Consultas não-médicas

Programação Anual de Consultas Não Médicas

Especialidades Não Médicas	Total
	100.432
ESPECIALIDADES NÃO-MÉDICAS	PLANEJADAS
Enfermeiro	X
Assistente Social	X
Fisioterapeuta	X
Fonoaudiólogo	X
Psicologia	X
Nutricionista	X
Farmacêutico	X
Buco-Maxilo	X

Hospital Dia

O Hospital Dia será projetado para assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para realização de procedimentos cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, que requeiram a permanência do paciente na Unidade por um período máximo de 12 horas, conforme códigos estabelecidos na listagem abaixo:

Proc realiz [2008+ - RAAS

020101 - COLETA DE MATERIAIS - BIÓPSIAS

0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR DOBRAVEL

0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO

0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)

0409050083 POSTECTOMIA

0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA

0404020143 GLOSSECTOMIA PARCIAL

0404020771 RESSECÇÃO DE LESÃO DA BOCA

0409060178 HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA C/ RESECTOSCOPIO

0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL

0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)

0405030177 VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ÓLEO DE SILICONE/ENDOLASER

0406020574 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)

0407020284 HEMORROIDECTOMIA

0401020070 EXERESE DE CISTO DERMOIDE

0506020045 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIA PÓS-TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS / CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS

0409040240 VASECTOMIA

0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO

0409060038 CONIZACAO

0407020276 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL

0408060310 RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES

0409040134 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL

0404010016 ADENOIDECTOMIA

0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA

0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL

0413040232 TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA

0401020100 EXTIRPAÇÃO E SUPRESSÃO DE LESÃO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO

0407020217 ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL

0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)

0414020413 TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

0405050232 RECONSTRUÇÃO DE CÂMARA ANTERIOR DO OLHO

0408060360 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO

0401020150 TRATAMENTO CIRÚRGICO DO SINUS PRE-AURICULAR

0404010024 AMIGDALECTOMIA

0404010350 TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)

0405020023 CORREÇÃO CIRÚRGICA DO ESTRABISMO (ATE 2 MÚSCULOS)

0409040215 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIDROCELE

0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO

0410010111 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA

0401020045 EXCISÃO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)

0407030034 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

0408020326 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEDO EM GATILHO

0408060212 RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL

0410010081 PLÁSTICA MAMÁRIA MASCULINA

0406020078 IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTÁVEL (PROCEDIMENTO PRINCIPAL)

0405010010 CORREÇÃO CIRÚRGICA DE ENTROPIO E ECTROPIO

0405010133 RECONSTITUIÇÃO TOTAL DE PALPEBRA

0405040202 TRATAMENTO DE PTOSE PALPEBRAL

0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL

0409020079 MEATOTOMIA SIMPLES

0409070220 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE COAPTAÇÃO DE NINFAS

0201010275 BIÓPSIA DE MEDULA ÓSSEA

0401020100 EXTIRPAÇÃO E SUPRESSÃO DE LESÃO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO

0403020123 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SÍNDROME COMPRESSIVA EM TÚNEL ÓSTEO-FIBROSO AO NÍVEL DO CARPO

0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ

0405040156 RECONSTITUIÇÃO DE CAVIDADE ORBITÁRIA

0409040126 ORQUIDOPEXIA BILATERAL

0409070262 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LÁBIOS

0401020053 EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA PELE C/ PLÁSTICA EM Z OU ROTACÃO DE RETALHO

0408020628 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDACTILIA DA MAO (POR ESPACO INTERDIGITAL)

0409040240 VASECTOMIA

0413040135 RECONSTRUCAO DO HELIX DA ORELHA

0401020061 EXERESE DE CISTO BRANQUIAL

0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO

0401020142 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIPERCERATOSE PLANTAR (C/ CORRECAO PLASTICA)

0404010113 EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE

0404010326 SINUSOTOMIA BILATERAL

0404010415 TURBINECTOMIA

0404010482 SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO

0404010555 TRATAMENTO CIRURGICO DE RINOFIMA

0405010087 EXTIRPACAO DE GLANDULA LACRIMAL

0405010036 DACRIOCISTORRINOSTOMIA

0405030070 RETINOPEXIA C/ INTROFLEXAO ESCLERAL

0405030134 VITRECTOMIA ANTERIOR

0405030142 VITRECTOMIA POSTERIOR

0405030169 VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER

0405040105 EXPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR

0405040148 ORBITOTOMIA

0405050119 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR RIGIDA

0405050135 IMPLANTE DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA

0405050151 IMPLANTE SECUNDARIO DE LENTE INTRAOCULAR - LIO

0405050321 TRABECULECTOMIA

0406020159 EXERESE DE GANGLIO LINFATICO

0407020225 EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL

0407040110 HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE

0407040137 HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA

0407040170 LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA

0408060123 EXPLORAÇÃO ARTICULAR C/ OU S/ SINOECTOMIA DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES

0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS

0409010510 TRATAMENTO CIRURGICO DE URETEROCELE

0409020125 URETROPLASTIA (RESSECCAO DE CORDA)

0409070149 EXERESE DE CISTO VAGINAL

0409070157 EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE

0413040127 RECONSTRUCAO DE POLO SUPERIOR DA ORELHA

0404010113 EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE

0404030076 LABIOPLASTIA UNILATERAL EM DOIS TEMPOS

0405010036 DACRIOCISTORRINOSTOMIA

0405030142 VITRECTOMIA POSTERIOR

0405030177 VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ÓLEO DE SILICONE/ENDOLASER

0405050356 TRATAMENTO CIRURGICO DE GLAUCOMA CONGENITO

0406020159 EXERESE DE GANGLIO LINFATICO

0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)

0407040226 REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS

0408060360 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO

0409010383 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL

0409050083 POSTECTOMIA

0409060216 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA

0413040232 TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA

0413040232 TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA

0414010256 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA ORO-SINUSAL / ORO-NASAL

0414010329 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DO COMPLEXO MAXILO-MANDIBULAR

0414020413 TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

As cirurgias que estão previstas na modalidade de hospital dia, ocorrerão em 03 salas de cirurgias. Os leitos do hospital dia estão divididos em alas: uma ala feminina com 10 leitos, uma ala masculina com 10 leitos e pediátrica com 04 leitos. Caso seja necessária a recuperação da saúde bucal pós procedimento, das cirurgias ambulatoriais, poderão vir a ocupar os leitos de hospital dia, previamente agendado. Segue abaixo a produção mensal prevista para o Hospital Dia:

Programação Mensal e Anual de procedimentos cirúrgicos no HRB

HOSPITAL DIA	Nº/MÊS	Nº/ANO
Procedimentos	450	5.400

Centro Cirúrgico

O Centro cirúrgico será composto por 07 salas cirúrgicas sendo: 03 para cirurgias de porte I, 02 salas para cirurgia de porte II e 02 salas de porte III.

PORTE I: tempo de duração de até 2 horas (cirurgias de oftalmologia, otorrinolaringologia, urológicas, biópsias da radiologia Intervencionista...)
PORTE II: tempo de duração de 2 a 4 horas (cirurgia geral como colecistectomia, herniorrafias, gastrectomia, etc)
PORTE III: tempo de duração de 4 a 6 horas (cirurgias de ortopedia, neurologia, etc)

O Hospital Regional de Birigui oferecerá procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade, conforme previstos na tabela de procedimentos SUS, tais como:

- **Cirurgias pediátricas:** epispádia, hipospádia, hérnias, criptorquidia, postectomia, apendicectomia, herniorrafia, gastrostomia e as demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS - SIGTAP;
- **Cirurgia plástica:** pós-bariátrica (041304), ginecomastia, redução de mama com indicação ortopédica, mamoplastia reparadora, otoplastia, tratamento quelóide e demais plásticas corretivas de média complexidade contempladas na tabela SUS - SIGTAP;
- **Cirurgia urológica** - nefrolitotomia, nefrectomia, pielolitotomia, prostatectomia, cateter duplo J, além dos procedimentos de ressecção transuretral de próstata, incontinência urinária, ureterolitotomia, vasectomia, hidrocelectomia, varicocelectomia, postectomia, retirada de duplo J e as demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS - SIGTAP;
- **Cirurgias geral/gastrointestinal por videolaparoscopia ou via aberta** - colecistectomia, herniorrafia, exérese de lipoma, reconstrução de trânsito intestinal, apendicectomia, cirurgias orificiais, hérnia diafragmática, hemorragia digestiva alta e baixa; as demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS - SIGTAP.
- **Cirurgia traumato-ortopédica:** procedimentos cirúrgicos (todas faixas etárias) considerando os códigos de procedimento na forma de organização 040801; 040802; 040803; 040804; 040805; 040806, e demais cirurgias de média e alta complexidade contempladas na tabela SUS - SIGTAP;
- **Cirurgia ginecológica/mastologia:** procedimentos cirúrgicos considerando os códigos de procedimento na forma de organização 04.09.06 a 04.09.07, biópsia de colo uterino e de excisão tipo 3 de colo uterino, endometriose, enterocele vaginal, cistocele, retocele, incontinência urinária, laqueadura, histerectomia, ooforectomia, e demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS - SIGTAP;
- **Cirurgia neurológica:** procedimentos cirúrgicos considerando os códigos de procedimento na forma de organização 040301; 040302; 040303; 040304; 040305; 040306; 040307; 040308 e demais cirurgias de média e alta complexidade contempladas na tabela SUS - SIGTAP;
- **Cirurgia otorrinolaringológica/cabeça e pescoço:** procedimentos cirúrgicos (todas faixas etárias) considerando os códigos de procedimento na forma de organização 040401; 040402; 040403; 041401 e demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS - SIGTAP;

- **Cirurgia buco-maxilo-facial:** procedimentos cirúrgicos considerando os códigos de procedimento na forma de organização 040402; 040403; 041401; 041402 e demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS - SIGTAP
- **Cirurgias oftalmológicas:** blefaroplastia, capsulotomia a yag laser, catarata, facectomia /facoemulsificação com ou sem implante de lente intraocular (LIO)/ Reposicionamento de LIO, dacriocistorrinostomia / reconstituição de canal lacrimal, Exérese de granuloma Entrópico e Ectrópio - Correção cirúrgica, estrabismo, lagofalmo, Reconstrução da câmara anterior, reconstituição parcial de pálpebra com tarsorrafia, reconstrução total da pálpebra, injeção intravítrea avastin Simblefaroplastia, ptose palpebral, Suspensão frontal, Sutura de córnea, Trabeculectomia / Glaucoma, Iridectomia - Iridotomia a yag laser/ Implante de prótese antiglaucomatosa, Vitrectomia, Tarsorrafia, remoção de óleo de silicone, Retirada de corpo estranho da córnea, correção cirúrgica de hérnia de íris Retinopexia com introflexão escleral e as demais cirurgias contempladas na tabela SUS – SIGTAP;
- **Cirurgia vascular:** procedimentos cirúrgicos considerados na forma de organização 0406, em especial varizes, linfadenectomias radicais, amputações e trombectomia.

CENTRO CIRÚRGICO	Nº/MÊS	Nº/ANO
PORTE I (3 SALAS)	120/mês x 3 salas= 360	4.320
PORTE II (2 SALAS)	80/mês x 2 salas= 160	1.920
PORTE III (2 SALAS)	40/mês x 2 salas= 80	960

O HRB oferecerá **todos** os atendimentos previstos no rol de procedimentos de média e alta complexidade (Tabela SIGTAP) com ênfase na descrição das formas de organização acima sendo garantidos as órteses, próteses e materiais relacionados ao ato cirúrgico para os atendimentos previstos nas habilitações.

Hemodinâmica

O presente documento também aponta para as pactuações hoje existentes inter e extra RRAS 12, as quais devem ser mantidas. Entendemos que, embora o fluxo esteja definido, é necessário disponibilizar as cotas pactuadas no SIRESP, para que as mesmas possam ser gerenciadas de forma transparente, atendendo ainda ao princípio da equidade.

A atual configuração da RRAS 12 não tem garantido o acesso aos serviços, conforme pactuado. Embora seja pública e notória a lacuna existente entre a elaboração da PPI e as necessidades atuais, deve ser observado que a população cresceu e, minimamente, precisam ser garantidas as cotas pactuadas em PPI e/ou quando da formatação das linhas de cuidado.

Quando abordamos a PPI, destacamos a ausência de pactuações e acessos para a utilização de fato dos recursos alocados em Média e principalmente na Alta Complexidade em outros DRS. Exemplo disso, na Rede de Cardiologia, temos recursos alocados em diversas Regiões, mas não temos ofertas no SIRESP, o que dificulta a Política de Atenção Especializada na região, conforme tabela 2 e 3 abaixo.

Destacamos que, ao longo do tempo, foram realizadas adequações nos convênios existentes, tanto no AMBULATORIAL como na INTERNAÇÃO, na tentativa de suprir as lacunas assistenciais, priorizando em especial as Redes de Atenção à Saúde.

Tabela 2. Programação Pactuada e Integrada (2008) em Alta Complexidade AMBULATORIO das regiões do DRS2 por município de ocorrência (forma de organização) nos valores físicos e financeiros

AMBULATORIO ALTA COMPLEXIDADE - CARDIOLOGIA					
DRS 2 ARAÇATUBA					
Cód. Mun	Município de Ocorrência	Elenco	Forma de Organização		PPI 2008
350280	ARAÇATUBA	03 - AC-MEDICINA NUCLEAR	020801 - APARELHO CARDIOVASCULAR	923	R\$ 329.258,03
350280	ARAÇATUBA	10 - HEMODINÂMICA	02 - HEMODINÂMICA	169	R\$ 377,00
354340	RIBEIRÃO	03 - AC-MEDICINA NUCLEAR	020801 - APARELHO CARDIOVASCULAR	4	R\$ 1.358,52
354340	RIBEIRÃO	01 - AC-ALTA COMPL.CARDIOLOGIA	021001 - EXAMES RADIOLOGICOS DE VASOS SANG ³ INEOS E LINFATICOS	16	R\$ 3.030,56
355030	SÃO PAULO	03 - AC-MEDICINA NUCLEAR	020801 - APARELHO CARDIOVASCULAR	38	R\$ 12.939,65
355030	SÃO PAULO	01 - AC-ALTA COMPL.CARDIOLOGIA	021001 - EXAMES RADIOLOGICOS DE VASOS SANG ³ INEOS E LINFATICOS	1	R\$ 182,55
354980	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	01 - AC-ALTA COMPL.CARDIOLOGIA	021001 - EXAMES RADIOLOGICOS DE VASOS SANG ³ INEOS E LINFATICOS	10	R\$ 1.827,42
354980	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	03 - AC-MEDICINA NUCLEAR	020801 - APARELHO CARDIOVASCULAR	44	R\$ 14.653,95
354980	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	10 - HEMODINÂMICA	02 - HEMODINÂMICA	275	R\$ 138.754,00
351110	CATANDUVA	03 - AC-MEDICINA NUCLEAR	020801 - APARELHO CARDIOVASCULAR	2	R\$ 715,54
350550	BARRETOS	03 - AC-MEDICINA NUCLEAR	020801 - APARELHO CARDIOVASCULAR	313	R\$ 91.943,80
350600	BAURU	01 - AC-ALTA COMPL.CARDIOLOGIA	021001 - EXAMES RADIOLOGICOS DE VASOS SANG ³ INEOS E LINFATICOS	3	R\$ 555,99
355220	SOROCABA	01 - AC-ALTA COMPL.CARDIOLOGIA	021001 - EXAMES RADIOLOGICOS DE VASOS SANG ³ INEOS E LINFATICOS	1	R\$ 178,34

Fonte: pesquisa em março/2024 <https://sistema3.saude.sp.gov.br/ppi/>

Tabela 2. Programação Pactuada e Integrada (2008) em Alta Complexidade HOSPITALAR das regiões do DRS2 por município de ocorrência (forma de organização) nos valores físicos e financeiros

HOSPITALAR ALTA COMPLEX POR COLEG.					
COLEGIADO CENTRAL					
Cód. Mun	Município de Ocorrência	Elenco	Forma de Organização		PPI 2008
350280	ARAÇATUBA	01 - CARDIOLOGIA	VASCULAR	89	R\$ 207.342,41
350280	ARAÇATUBA	01 - CARDIOLOGIA	INTERVENCIONISTA	102	R\$ 547.999,08
350280	ARAÇATUBA	01 - CARDIOLOGIA	ADULTO	110	R\$ 878.743,80
354980	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	01 - CARDIOLOGIA	PEDIÁTRICA	39	R\$ 386.168,25
354980	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	01 - CARDIOLOGIA	ENDOVASCULAR	35	R\$ 0,00
355030	SÃO PAULO	01 - CARDIOLOGIA	ADULTO	30	R\$ 260.388,90
355030	SÃO PAULO	01 - CARDIOLOGIA	ELETROFISIOLOGIA	16	R\$ 63.254,40
350280	ARAÇATUBA	02 - MARCAPASSO		102	R\$ 626.845,08
354980	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	02 - MARCAPASSO		14	R\$ 202.015,82
355030	SÃO PAULO	02 - MARCAPASSO		7	R\$ 68.310,20
350600	BAURU	02 - MARCAPASSO		1	R\$ 3.394,88
354140	PRESIDENTE PRUDENTE	02 - MARCAPASSO		1	R\$ 8.817,07

Fonte: pesquisa em março/2024 <https://sistema3.saude.sp.gov.br/ppi/>

Na Tabela 1, é possível verificar as habilitações/redes de atenção à saúde do prestador Santa Casa de Araçatuba, porém em muitas das habilitações, este não possui o recurso ambulatoriais e de internação das Redes de Atenção à Saúde.

Sendo assim, considerando as habilitações e os parâmetros pré-estabelecidos, temos necessidade de serviços de referências ou ampliações de Alta Complexidade na Região do DRS 2 Araçatuba (Quadro 41), é de 0,28 equipamento na hemodinâmica, considerando as demandas reprimidas de 637 cateterismos e angioplastias e de 149 arteriografias de carótida e membros.

Número de Saídas Hospitalares

O número de saídas esperadas por tipo de leito, considerou as médias de permanência e taxas de ocupação conforme o perfil de assistência proposto, sendo que 20% das saídas na clínica cirúrgica deverão ser em decorrência de procedimentos de alta complexidade, conforme as habilitações em Neurologia/Neurocirurgia e Traumato-ortopedia.

Leitos	Nº de Leitos	MP	TX OH	Saídas
Clínica Cirúrgica	100	4,5	0,85	566
Pediatria Cirúrgica	6	3	0,85	51
Clínica Médica	79	5,2	0,85	387
Pediatria clínica	10	5	0,85	51
Saúde Mental	15	15	0,85	25
Total	210	-	-	1.080

Obs.: Número de saídas (Nº de leitos X nº de dias (30) /média de permanência) X taxa de ocupação)

Serviços de Apoio

Núcleo Interno de Regulação NIR – Gerenciamento de leitos
Farmácia hospitalar central com farmácias satélites (ex. centro cirúrgico, pronto atendimento)
Farmácia Ambulatorial
Apoio Administrativo
Divisão de Gestão de Pessoas
Divisão Administrativo-Financeira
Auditoria/Controladoria
Central de Material e Esterilização e Rouparia com 2 termodesinfectoras, 2 autoclaves de barreira, sterrad e secadora de traqueia
Serviços de Gases Medicinais
Serviço de Logística e Infra-estrutura
Escritório da Qualidade/Humanização
Manutenção/Engenharia Clínica
Manutenção Predial/ Vigilância/ Transporte
Segregação e Destinação de Resíduos (abrigo de resíduos)
Morgue
Salas de Reunião Multiuso e Multiprofissional
Serviço de Arquivo Médico e Estatística
Serviço de Tecnologia da Informação
Serviço de voz ao usuário (Ouvidoria)
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
Serviço de Nutrição e Dietética – com área de nutrição enteral com refeitório
Serviço de Higiene e Limpeza
Almoxarifado
Vestiário de funcionários
Serviços roupa limpa e roupa suja (separação e expedição)
Garagem de ambulâncias e área para frota
Subestação
Agência transfusional

Regulação de Acesso e Contra referenciamento:

A regulação do acesso ao HRB será 100% através do Sistema de Regulação Estadual. O HRB terá como unidades solicitantes todas as unidades das regiões de saúde do DRS 2 Araçatuba, respeitando as referências primárias, secundárias e terciárias.

Os 40 municípios deverão utilizar a Regulação SIRESP e a proposta é que todos os hospitais da região tenham implantado o Núcleo Interno de Regulação (NIR) e/ou tenham minimamente equipes para inserir as solicitações em SIRESP U/E, que realizarão a interface com as Centrais de Regulação.

Considerando a proposta de atendimento de urgência e emergência, no apoio aos hospitais da região Consórcio e Central, será necessária a equipe para atendimento de urgência e emergência, intensivista, ortopedia, neurologia, cirurgia geral, entre outros, para o atendimento de vítimas ao politrauma. Caso sejam necessários procedimentos de alta complexidade, os pacientes serão referenciados para a Santa Casa de Araçatuba.

Considerando o cálculo de necessidades, a análise técnica, de logística e de necessidades da população, este Gabinete Técnico indicaria a construção deste equipamento no município de Birigui, por se tratar de uma região ainda com vazio assistencial importante e para diminuir a superlotação por atendimentos de Média Complexidade em prestador, Santa Casa de Araçatuba, que deveria atender a alta complexidade.



LETICIA APARECIDA DE SOUZA SILVA
Diretor Técnico de Saúde I
NORS/CPA



DANIELE CATELAN
Diretor Técnico de Saúde II
CPA